INPS GARANTE ATENDIMENTO MÉDICO PARA TODOS

Ministro Nascimento e Silva determinou que não precisa ser segurado da Previdência Social para ser atendido por ela — Primeiro, os socorros médicos, depois a burocracia — O atendim[illegible] as punições para os faltosos — Pág. 2

Mantida pena de Mariel Mariscot

Tem ainda vários processos em fase de andamento incluindo de três homicídios — Está na Penitenciária Lemos de Brito — Criou problemas na Polícia Militar — Advogado queria prisão especial — Procurador [illegible] não tem direito — Presta serviços à seção de disciplina — Leia na página 2

PM FUZILADO COM BALAÇO NO CORAÇÃO

POLICIAL MORRE NA TRANSA DE TÓXICOS

Levou tiro à queima-roupa no coração — Próximo ao cadáver estavam dois carros roubados, um Opala verde e um TL — Encontrada pasta 007 usada para levar maconha — Eliminado pelos próprios comparsas — Era lotado no 6.° Batalhão — Estaria envolvido com traficantes que abastecem o Grande Rio — Maconharia pertence a Gaquinho, ex-lugar-tenente de Cabeção, do Morro Faz Quem Quer — Leia na página 2

[illegible] a triagem, os presos eram levados de camburão para a 17.ª delegacia

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quarta-feira, 5-2-1975 — N.° 6.622

RIO

1 CRUZEIRO

NA LUTA CONTRA O "PEDÁGIO" NA MANGUEIRA

Polícia limpou o morro

Incidência de crimes e tráfico de tóxicos levam 4.° Batalhão da PM e agentes da 17.ª delegacia a fechar o cerco no morro — 36 saídas foram fechadas — Triagem feita no local — Usados cães amestrados da corporação — Agarrado tesoureiro do bando de Branco — Muitos conseguiram fugir antes do dia clarear — Pág. 8

José Geraldo Pinto, fuzilado à queima-roupa na favela

LIÇÃO DE FATOS

POLÍTICA ERRADA

ISTO mesmo! O mundo clama aflito por acertar o caminho mais curto que o salve da ameaça da distensão nuclear. Os óbvios conselhos da prudência mandam-nos expatriar a subversão e a miséria, procurando o denominador comum entre todos os que desejam viver em um clima de paz, justiça e liberdade.

TOMEMOS como tema a lei que, em quase todos os países do mundo, é igual para todos. Ela é o guarda-chuva protetor do direito, que nem sempre está todo na lei, mas dele depende para viver.

E ONDE, ainda, se exerce esse direito? Nos países onde a política interna promove o bem-estar de todos quantos integram sua população.

NOS Estados Unidos da América do Norte, o pobre e o rico vivem ali sob o amparo e a proteção do Estado.

CADA cidadão, ali, conhece os seus direitos e seus deveres, compreendendo que, da obediência aos deveres, depende a garantia dos seus direitos. O governo é como o avalista da ordem, faz-se sempre presente quando a lei é violentada.

A LEI é Lei mesmo, igual para todos. Os juízes, quando vestidos de toga, sentem, no momento de julgar, um fluido de divindade. Para eles, a graduação não se mede pelo prestígio social, político ou econômico do postulante. O homem cresce de acordo com o seu valor, resumido na capacidade do seu trabalho e nunca favorecido ou beneficiado pela lei, que não concede privilégios a uns, mas que distribui, equitativamente, direitos e deveres a todos. A lei, não distingue os poucos de muitos, muitos de poucos. O fiel da balança não precisa de taras, como nos países corrompidos, em que a balança da Justiça **se equilibra pela tara da conveniência.**

A LIBERDADE criou a instituição na Terra, esta dividiu-se. A instituição impôs a ordem e, desta, surgiu a grandeza.

A DECLARAÇÃO da Independência diz: "Julgamos evidentes as seguintes verdades: **Todos os homens nasceram iguais e foram dotados, pelo Criador, de certos direitos inalienáveis, e entre os quais se contam os da vida, liberdade e conquista da felicidade. Os governos foram constituídos para assegurar esses direitos e seus poderes emanam do consentimento dos governados".**

E A CARTA dos Direitos de Virgínia, que precedeu à Declaração da Independência, assim se pronuncia:

"TODOS os homens são, naturalmente, livres e independentes, e têm certos direitos inerentes que, na organização da sociedade, não poderão, por qualquer pacto, ser negados ou subtraídos aos seus descendentes. São eles: O direito à vida e à liberdade, a par de meios de adquirir e conservar a propriedade, buscar e encontrar a felicidade e a segurança".

E ESSE espírito de amor aos direitos vem do pacto Mayflower, dos Pilgrim Fathers, reagindo às desordens de companheiros menos pios, desembaraçados.

A LIBERDADE, nos Estados Unidos, é um fato. Brota do respeito ao dever, assegura-se pela vigilância do Estado, como agente da Lei, defensor da Verdade, de quem o "homem espera o conselho, a lisura, a lealdade, o desinteresse". É desta consciência que nasceu a pujança do povo do Estado norte-americano.

INFELIZMENTE, porém, a política externa não tem, depois da última Guerra Mundial, se regulado por esses princípios. Parece que o Departamento de Estado passou a regular sua política externa por princípios antagônicos à sua filosofia de vida interna, que se regula por um processo unilateral, que entende que o bem-estar social daquela República se deve alimentar do mal-estar social do mundo, cujo povo aumenta, dia a dia, as águas do dilúvio de sua inconformação. Dessa inconformação, vai nascendo "justificações para certas medidas inumanas".

JÁ não encontramos outras razões para justificar esse jogo que, em vez de favorecer seus velhos aliados naturais, está primando, com medidas de restrições que visam depauperar mais ainda a economia dos países sul-americanos, fazendo-se patrão de seus pobres e não amigo de sua gente.

PROSSEGUIREMOS.

TENÓRIO CAVALCANTI

FUZILADO COM QUATRO TIROS

O assassinato de Pedro Ribeiro, solteiro, 26 anos, residente na Rua Fernandes Guimarães, 793, está sendo investigado pelas autoridades da 33a. Delegacia de Polícia. Ele foi abatido com quatro balaços na barriga, no interior de uma oficina de rádio, junto com uma birosca na Travessa Francisco Sá, número 11, em Vila Vintém de propriedade de Fernando Pinheiro.

Depois de ser baleado, Pedro Ribeiro ainda saiu cambaleando com as mãos na barriga, e penetrou na "birosca" de Isabel Oliveira Conceição, casada, 42 anos, onde caiu sem vida num quarto dos fundos. Uma ambulância do Hospital Olivério Kraemer ainda chegou a ser solicitada, porém, quando os médicos chegaram apenas puderam constatar o óbito.

ASSASSINO E DESCONHECIDO

No local compareceu o perito Gutemberg e arrecadou os documentos da vítima. Entre eles estava um cartão-passe que lhe dava o direito de transitar no local de trabalho — Empresa Limpadora Lido.

Uma testemunha, Alvaro Seabra Reis, casado, 40 anos, disse que viu quando Pedro passou correndo com as mãos na barriga, invadindo a "birosca" de Isabel Oliveira Conceição.

Todavia ninguém sabe quem atirou, e apenas ficou apurado que Pedro registrara entrada na 33a. Delegacia Policial, por assalto a mão armada.

Segundo a Polícia, é bem possível que le tenha voltado às suas atividades criminosas e, por ter discutido com um comparsa, tenha sido assassinado. Contudo até o momento somente existem hipóteses. Autoridades prosseguem nas diligências e prometem descobrir o criminoso nas próximas horas.

Policial morre na transa do tóxico

A Favela da Iternite, situada em Barros Filho, foi ontem palco de mais um assassinato A vítima foi o soldado da Polícia Militar, José Geraldo Pinto de 26 anos lotado no 6.º Batalhão, sediado em Caxias, que levou certeiro balaço no coração. Ao que tudo indica, estaria o miliciano envolvido com uma quadrilha de traficantes de tóxicos. Próximo ao cadáver, as autoridades da 31a. Delegacia, na pessoa do comissário Lauro, Costa Braga e Eli Biapo, encontraram dois cerros abandonados, ambos roubados segundo registro policial.

FAVELA

Os carros, um Opala verde, chapa GB-DI 7851 e um TL AF-9628, estavam a poucos metros do corpo e, no interior de um deles, a Polícia arrecadou uma pasta 007 marrom, ao que se presume, onde estava guardada a erva maldita. Possivelmente, o bando acuado, pois, uma guarnição da Rádiopatrulha com os soldados Assis e Torres, movia perseguição a eles, sem outra alternativa, temerosos de serem delatados pelo comparsa, não titubearam em matá-lo.

De difícil acesso, acreditam os policiais que os carros roubados seriam depenados naquele local onde, funciona uma maconharia a todo vapor e, são vistos estranhos quase que diariamente, mostrando acintosamente na cintura armas de fogo. O local, já foi palco de outros crimes de morte, e era onde Toninho Boiadeiro se homiziava quando perseguido pelas autoridades policiais.

BANDIDOS

Ao que ficou apurado, a guarnição da Rádiopatrulha, composta do cabo Moltinho e soldado Hilário, movia perseguição ao TL em cujo interior viajavam três homens. Enquanto isso se passava, os soldados Assis e Torres, que haviam encurralado o Opala verde, solicitavam pelo rádio do carro auxilio ao 7.º Batalhão.

Os patrulheiros se encontravam na favela fazendo o cerco contra os bandidos que, escudados nos autos roubados, reagiam à prisão. Policiais da 31a. Delegacia rumaram também para a favela e, lá chegando, encontraram o soldado morto com uma bala na altura do coração. Na revista feita, foi encontrada sua carteira do 6.º Batalhão e, num dos veículos, a pasta 007 que, devido ao cheiro, conduzia maconha.

Foi solicitado o concurso da Perícia e dados informes à Delegacia de Roubos e Furtos, para complementação dos trabalhos. Os carros roubados foram rebocados para a porta da delegacia, aguardando seus respectivos donos, vítimas dos assaltantes.

TRANSA

Tudo leva a crer que, o soldado estivesse envolvido na transa de fumo e, quando acuado pela Polícia, para evitar uma alcagüetagem, foi eliminado pelos comparsas corroborando o fato, ter sido o tiro desfechado à queima-roupa. O perito Gutemberg esteve no local e, após as formalidades de praxe, providenciou a remoção do cadáver para o IML. Diligências agora estão sendo feitas pelo comissário Costa Braga e detetive Eli para levantar a identidade dos bandidos que infestam a favela da Iternite, onde, estavam os dois carros roubados. Admite-se, sejam integrantes de uma perigosa quadrilha de traficantes que, para evitar complicações com as autoridades estão eliminando os próprios comparsas.

MORTO A FACADA

"Roberto Pezão" elemento de alta periculosidade, procurado por assalto a mão armada e tráfico de entorpecentes, completamente drogado, resolve terminar com a alegria daqueles que brincavam no "Bloco da Chaleira", que desfilavam no Morro do Vidigal, no Leblon, e, em conseqüência dos seus tiros, feriu duas menores. Francisco Cardoso, lavador de carros, quando foi interpelar o criminoso levou violenta facada no peito. O assassino se encontra foragido.

TIROS A ESMO

Como ocorre todos os anos quando se aproxima o carnaval, o "Bloco da Chaleira", do Leblon, desfila no Morro do Vidigal. Dessa feita, porém, quando todos se divertiam e a animação era das maiores, o marginal, já há algum tempo procurado pela Polícia, resolveu acabar com a alegria de todos os participantes do bloco, sacou de um revólver e começou a dar tiros a esmo.

A confusão foi geral. Porém, em meio do corre corre, as menores Rosângela Guimarães de Castro, de 11 anos, filha de Zélia Guimarães de Castro, e Rosângela Pereira da Costa, de 16 anos, filha de Lourdes Costa, foram feridas, respectivamente, no ombro esquerdo e na coxa direita.

O lavador de carros Francisco Cardoso, muito indignado com a atitude do bandido resolveu tomar satisfações. Após violenta discussão o assassino, já sem munição, apenas rodava a arma no dedo indicador da mão direita, sacou de uma faca.

Ao ver a arma Francisco saiu correndo. Porém, "Roberto Pezão" saiu em seu encalço. Embora o lavador tentasse escapar acabou sendo alvejado com violenta facada no peito. A vítima ainda foi levado com vida para o Hospital ceu ao receber os primeiros socorros.

OPERÁRIO FUZILADO

Polícia admite vingança como motivos do crime praticado contra Antônio Bernardino de Freitas, casado de 24 anos, residente na Rua Sebastião Lobato Gomes, lote 1 quadra 1 — Bairro São Sebastião, em Queimados, abatido com certeiro tiro na testa. Para corroborar o fato, a vítima estava com o relógio de pulso e certa importância em dinheiro nos bolsos, totalizando 100 cruzeiros.

Antônio saiu de casa e disse para a esposa, grávida de 4 meses, Maria Luiza Freitas, que iria a um mutirão na casa de um amigo e que regressaria à tardinha. Como se demorasse muito, Maria com o pai Agripino, foi encontrá-lo sem vida num lamaçal, com uma bala na testa e, tudo indica que foi tocaiado e morto na escuridão.

Moradores do local, informaram que, é uma temeridade sair altas horas da noite de casa devido a ação fulminante dos marginais que, agem a luz do dia, sem se importarem com a Polícia. Muitos já tombaram sem vida e, as providências se fazem esperar. Acham que a Polícia local deveria ativar mais as turmas de ronda para uma batida constante na região.

Antônio para muitos, teria sido vítima de uma vingança a não ser que, assaltado, tenha reagido e, fuzilado em seguida. Com a aproximação de populares, o criminoso fugiu nada levando.

MORREU DE JOELHOS

Com vários tiros pelo corpo, foi encontrado na altura do quilômetro 29 da Rodovia Presidente Dutra, jurisdição de Queimados, o corpo de um homem de cor branca, de 25 anos presumíveis, trajando calça branca e camisa pena de malha e sapatos marrons.

A vítima foi encontrada por um vendedor de frutas, que faz ponto à margem da estrada, de joelhos e com as mãos na cabeça. As casas são esparsas no local e os moradores, que por curiosidade estiveram no local, disseram aos policiais que o homem era completamente desconhecido nas paragens. A Polícia de Nova Iguaçu, num levantamento feito, constatou que o estranho recebera 3 tiros no peito e vários outros, que não puderam ser contados, na cabeça.

O corpo foi removido para o necrotério onde, aguardará a necropsia e a identificação, quando então poderão ser iniciadas as diligências para esclarecer o fato.

TIO MATOU O SOBRINHO

José Ferreira Viana, tipo do homem irresponsável, armado com uma espingarda calibre 20, na brincadeira que fazia, terminou por matar o sobrinho, Alcindo Marinho Viana, de 12 anos, que estava sentado numa poltrona, assistindo a um programa de televisão. O fato ocorreu na Estrada do Frutuoso, Bairro dos Jesuitas, em Santa Cruz, e, agora as autoridades da 36a. Delegacia, estão em diligências para prender o tio assassino. O menino foi atingido no rosto e teve morte instantânea.

José, empunhando a espingarda de Alcindo, que não se encontrava em casa, começou a brincar com a arma, não aceitando as admoestações de sua cunhada Zélia Marinho Viana, de que, a arma poderia está carregada. Quando apontou para o menino, acionou o gatilho. Houve o disparo e o garoto morreu na poltrona. A mulher desesperada comunicou o fato as autoridades da 36a. Delegacia que agora estão caçando o tio assassino.

MENOR ASSALTADO FICOU SEM ROUPA

Dois elementos que ocupavam um Opala verde atacaram o menor Itamar, de 15 anos, filho de Paulo Rosas, residente na Rua Tunísia, 76, vila Kennedy. O menor se encontrava na Rua José dos Reis, em Pilares, quando os desconhecidos apontando-lhe revólveres, obrigaram-no a entrar no auto de placa não identificada.

No Engenho de Dentro, numa passagem subterrânea, os desconhecidos levaram todo o dinheiro e roupas do jovem e deram-lhe diversas coronhadas na cabeça. Itamar foi medicado no Hospital Olivério Kraemer e a 24a. Delegacia Policial registrou o fato.

ESFAQUEADO

Com três facadas, duas na barriga e outra na perna esquerda, deu entrada no Hospital Olivério Kramer, Oséias Manoel da Rosa, solteiro, 37 anos, residente na Rua do Registro, 315, Senador Camará.

A vítima encontrava-se na Estrada do Viegas, em Senador Camará, quando foi agredida. Porém o motivo ainda está encoberto e as autoridades da 34a. Delegacia Policial aguardam que ele se recupere para falar sobre o assunto. Mas, até então, seu estado é bem grave.

ATROPELADO

Jair, de 13 anos de idade, filho de Tercílio de Sousa Santos, residente na Rua Leocádia, 732, Realengo, foi atropelado pelo caminhão de placa GB GE 3249 dirigido por Feminiano Iris Teodoro, casado, 29 anos, morador na Rua Itamar, 238, Realengo. O atropelamento ocorreu na Rua Vila Nova, em Realengo e o menor sofreu contusões e escoriações generalizadas. Ele encontra-se internado em estado grave no Hospital Olivério Kraemer. O fato foi registrado na 33a. Delegacia Policial.

Homem agonizante jogado do carrão

Um Maverick parou ontem à porta do Hospital Salgado Filho e, seu motorista saltou, tirando de seu interior um homem ferido. A vítima, com um balaço no peito, foi levada em maca para o pronto-socorro porém morreu ao receber os primeiros medicamentos.

Quando os médicos e o policial de plantão procuraram o motorista do luxuoso carro, não mais o encontraram. Havia fugido sem ter mesmo sido anotada a chapa do veículo. O fato foi comunicado às autoridades da 17a. Delegacia que, estão agora em diligências para identificar o dono do Maverik azul, para melhor esclarecer o crime.

O desconhecido nada tinha nos bolsos. Conta 25 anos presumíveis e, trajava calça Lee e camisa azul. Tinha num dos bolsos uma nota de 1 cruzeiro e um lenço. O corpo foi levado para o IML onde aguarda identificação.

Dívida foi causa do crime

Sebastião Leônidas da Silva (sapateiro, solteiro, 28 anos) foi assassinado por Cícero Valério dos Santos, (solteiro, 31 anos) com uma facada no coração, por ter se recusado a pagar Cr$ 5,00 que devia a seu assassino. O crime ocorreu no alojamento n.º 8 do Centro de Reeducação Profissional de Emaús, sociedade administrada pelo Banco da Providência e situada na Avenida das Missões, 18, Cordovil.

DESENTENDIMENTO E CRIME

Sebastião devia Cr$ 5,00 a Leônidas, dívida essa proveniente de um blusão que havia comprado há quinze dias. Seu credor, Cícero, já havia cobrado várias vezes a Sebastião, mas esse alegava sempre não ter dinheiro.

Quinze dias depois da compra, o sapateiro foi encontrado no chão do alijamento, agonizando. Sobre sua cabeça havia uma cadeira e seu corpo estava enrolado num lençol. Sebstião estava gravemente ferido e foi levado imediatamente para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu.

O comissário Murilo, da 22a. DP, tomou conhecimento do fato e se dirigiu ao local, dando início às primeiras investigações. No alojamento onde se deu o crime, há um conjunto de 16 camas beliches, sendo que duas estavam vagas.

As autoridades policiais interrogaram os companheiros de alojamento de Sebastião e esses não hesitaram em acusar Cícero como criminoso. Tudo faz crer que o sapateiro foi morto depois de uma tremenda luta corporal, quando Cícero foi cobrar-lhe novamente os Cr$ 5,00 da compra.

CONFISSÃO

A Polícia se colocou logo à casa de Cícero, mas esse só voltou ao alojamento depois de meia-noite. A hipotese de luta corporal foi reforçada, pois o credor apresentava vários hematomas no rosto.

A princípio o assassino quis negar, mas não vendo muita escapatória resolveu confessar o crime.

A discussão começou, quando fora mais uma vez cobrar ao sapateiro o dinheiro que lhe devia, em virtude da compra de um blusão. Sebastião negou-lhe mais uma vez o dinheiro e, então, Cícero perdendo a paciência, atracou-se com sua vítima, travando uma violenta luta. Na briga, porém, levando desvantagem, o credor armou-se de um estoque e atingiu Sebastião no coração.

Morto o sapateiro, o assassino saiu do centro e se pois a passear pelas imediações do Hotel Maracanã. Chegou até à Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, voltando em seguida para o alojamento, onde a Polícia o esperava.

A VITIMA

Sebastião fora admitido naquele Centro de Reeducação em 20 de março de 1969, enviado pelo Albergue João XXIII. Anteriormente vivia entregue à mendicância e já havia cumprido pena de anos e 6 meses no Instituto Penal Esmeraldino Bandeira, por crime de furto.

Cícero, em seu depoimento, acrescentou às autoridades policiais, que sua vítima era um homem muito violento e que já o havia esbofeteado várias vezes.

A arma do criminoso foi um estoque feito de vergalhão, que foi atirada num mangue, localizado nos fundos do terreno, logo após o crime.

Bandidão tocaiou e matou lavrador

Olicio Menesgildo da Silva, lavrador, viúvo, de 37 anos, Estrada Velha de Papucaia, Cachoeira de Macacú, foi tocaiado e morto com três tiros, sob as vistas de um filho de 8 anos, quando regressava para casa, após um dia de trabalho na lavoura.

O criminoso conhecido apenas por João, ficou escondido numa touceira de mato e, quando a vítima se aproximou, subjugou-a juntamente com o filho, a quem mandou que se afastasse e atirou três vezes contra o lavrador, acertando no nariz, axila esquerda e ouvido do mesmo lado. Todos os balaços foram desfechados a queima-roupa.

O crime, segundo as autoridades, teve como motivos questões de terras iniciadas à algum tempo. O crime foi praticado às 18,30 de sábado e, somente dois dias depois, foi que alguém descobriu o corpo. O menino, interrogado, disse que, nada contou em casa pois, fora ameaçado de morte. Temia morrer também. O delegado Mário Guimarães está em diligências à procura do criminoso que, também reside na Estrada Velha de Papucaia, porém, logo depois do fuzilamento do lavrador, desapareceu da região.

Encontrados 4 esqueletos no quintal

Enterrados no quintal de uma residência de veraneio na Rua da Liberdade, em Cabo Frio, foram encontrados 4 esqueletos dentro um saco plástico.

A descoberta partiu de uma carta anônima que os policiais da Delegacia local haviam recebido. A missiva denunciava o fato com detalhes, e, após diligências no local, as escavações foram realizadas e agentes acabaram por encontrar os ossos que pertenciam a pessoas adultas.

ESQUELETOS

O perito Mário Tavares, que esteve presente no local, numa investigação inicial, acredita que os esqueletos tenham sido enterrados há aproximadamente um ano.

Policiais estiveram no Cemitério na cidade, e foram informados que não aconteceu nenhuma violação de sepulturas, nem registro de pessoas desaparecidas durante esse período.

Agora as autoridades estão tentando descobrir quem são os proprietários da casa de veraneio para que preste alguma informação a respeito dos ossos.

PROTETOR DA MACONHARIA TOMBA DE ARMA NA CINTA

Entregue à marginalidade, o Morro de São Carlos tem sido palco de crimes de morte, sem que as autoridades policiais consigam evitar a proliferação do banditismo visto que os moradores pacatos da favela, temendo pela vida, se mostram em silêncio. Assim, ontem, na Travessa São Carlos, proximidades do número 31, no Estácio. Dirceu Taumaturgo Rocha, casado, 27 anos, foi abatido com três tiros, sendo dois nas costas e um na boca.

A vítima trajava camisa preta e verde, calça "Lee" e tênis vermelho, e sob seu corpo a Polícia encontrou uma jaqueta "Lee". A Polícia admite briga entre bandidos pois a vítima não morava no morro, porém, era sempre vista no Caminho do Galo, onde funciona algumas bocas-de-fumo e, ostentando acintosamente um revólver, que não foi encontrado. Dirceu provavelmente era "Leão de Chácara" de algum traficante e, por isso foi eliminado na guerra desenfreada pela posse da chefia dos bandos que agem no morro.

O corpo foi encaminhado para o IML com guia da 8a. Delegacia, estando o inspetor Rago em diligências para identificar o criminoso.

ENGENHEIRO MORREU ESMAGADO NO FUSCA

Policiais da 16a. Delegacia continuam à procura do motorista identificado apenas por Sebastião, que quando dirigia um caminhão-basculhante colheu de frente o volks de placa GB LE 4472, matando o seu motorista José de Medeiros Trancoso, casado, 43 anos, residente na Rua Humberto de Campos, 1018, Ipanema, cujo corpo ficou entre as ferragens.

Sebastião fugiu do local do acidente e está sendo procurado por homicídio culposo. Segundo autoridades da 16a. Delegacia Policial ele poderá ser enquadrado por homicídio doloso, caso se consiga uma testemunha do desastre.

ALTA VELOCIDADE

Populares que presenciaram o desastre, mas não quiseram identificar-se declararam que o caminhão seguia e malta velocidade pela Estrada Rio-Santos, quando cortou pela esquerda, um veículo não identificado, que se encontrava parado no meio da pista para entrar à esquerda na Avenida Benvindo Novais.

Durante a manobra, o caminhão colheu de frente o volks que seguia em sentido contrário e tombou derramando seu carregamento de pedra britada na pista. Os pneus traseiros do autocarga estavam carecas.

No local compareceu o comissário da 16a DP e arrecadou uma nota de entrega da pedra britada expedida pela Ibrata — Indústria Brasileira, com escritório na Estrada dos Bandeirantes, 13.840, Recreio dos Bandeirantes.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA
Superintendência 252-0480
Administração 254-3851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 282-0450
Responsável
José Esmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-486
Redação 264-5088
264-202
248-5518
Rua Sotero dos Reis 40
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av Pres Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 508 —
Balonet
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na
IN — Editora Idéia Nova
Ltda — Rua Sotero dos
Reis 40 — Tel: 254-4143

Mantida pena de 16 anos a Mariel Mariscot Matos

Mariel Mariscot de Matos teve mais uma vez negada prisão especial pelo desembargador Murta Ribeiro, da 2a. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. O ex-policial, condenado a 16 anos e 10 meses e com vários processos ainda em fase de julgamento incluindo três homicídios, está atualmente na Penitenciária Lemos de Brito onde recebe o tratamento dispensado a outros internos como ele:

Mariel, desde que foi preso em Salvador, esteve em dois regimentos da Polícia Militar, Caetano Faria e 7.º Batalhão, onde, diante dos problemas criados, a Polícia Militar pediu à Justiça a transferência para a Lemos de Brito, no que foi atendida no dia de Natal, de acordo com decisão do desembargador Murta Ribeiro.

O advogado de Mariel pediu então reconsideração da medida. No seu parecer o procurador Laudelino Freire Júnior, disse que o réu não tem direito a prisão especial, pedindo, no entanto, ao diretor da Penitenciária Lemos de Brito, informações sobre o ex-policial, e se está em local seguro. Em resposta, o senhor Patrício Gomes de Sá declarou que o presídio não tem instalações especiais e que, Mariel estava nivelado aos demais internos, nos termos recomendados nos regulamentos, não podendo garantir plena segurança a sua integridade pessoal, face ao seu passado. Esclarecia no entanto que, a comunidade carcerária e o próprio Mariel Mariscot resultaram em bom relacionamento entre ele e os demais presos, prestando seus serviços junto a seção de disciplina e não tendo nenhuma anormalidade a registrar.

PENA

O procurador Laudelino Júnior, da 2a. Câmara, pediu ontem a manutenção da pena de 16 anos e 10 meses a que Mariel Mariscot de Matos foi condenado pelo juiz Deocleciano de Oliveira, da 10a. Vara Criminal, por chefiar quadrilha que roubava e falsificava "traveller's checks" De nada adiantou a morte de Lúcio Flávio Vilar Lírio no interior da penitenciária. Lúcio Flávio era testemunha-chave contra Mariel Mariscot e, no dia em que foi assassinado seus pais declararam que o crime foi mandado, uma vez que o "Rei" das fugas sabia demais.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever ao MOBRAL

AGARRADO NA ILHA AUTOR DA MORTE DOS VELHINHOS

Francisco Manuel de Oliveira, de 20 anos, sem residência, foi preso na Ilha do Governador e, na delegacia, confessou ter participado da chacina da Estrada de Tubiacanga, 655, que resultou na morte do casal de velhinhos João Batista de Moraes Henriques de 79 anos, e de Abgail de Melo Henriques, de 81 anos. O fato ocorreu na segunda semana de janeiro e, o marginal praticou o crime em companhia do comparsa conhecido por Russo.

Francisco é conhecido ainda por Pelezinho e foi agarrado por Francisco Alves Lima, de 31 anos, biscateiro, genro do casal assassinado e apontado como suspeito pela polícia.

CONFESSOU

Na 37a. Delegacia, Pelezinho confessou que estava na Praia de Moneró, quando apareceu Russo dizendo que ia fazer uma sujeira com um casal de velhos que não lhe tinham pago certa importância em dinheiro, por um trabalho feito na casa das vítimas. Ao cair da noite, os dois se dirigiram à Rua Jaime Perdigão, pularam o muro da casa dos velhos e se esconderam atrás de uns pés de bananeiras. Ficaram lá até o dia clarear quando penetraram na residência e praticaram o crime. Russo apanhou um revólver numa gaveta e atirou na velha que morreu na hora. Em seguida foi para os fundos do quintal onde matou o velho com uma picareta. Na fuga, seguiram rumos diferentes e, Pelezinho foi para Saracuruna onde vendeu a arma por 45 cruzeiros. Diligências agora estão sendo feitas para capturar Russo.

GOVERNO CRIA PROGRAMA DESTINADO À BRASÍLIA

O Presidente da República aprovou hoje, no Palácio do Planalto, Exposição de Motivos conjunta dos Ministros Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Interior, Educação, Saúde, Fazenda, Indústria e do Comércio, Transportes, Comunicações e Minas e Energia, dispondo sobre o Programa Especial da Região Geo-Econômica de Brasília.

O Ministro do Interior destacou, durante a reunião que, paralelamente aos estudos sobre as potencialidades de desenvolvimento dos cerrados brasileiros — de que resultou o POLOCENTRO — o IPEA, em colaboração com a SUDECO e os governos do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais, foram realizadas sucessivas pesquisas sobre a área de influência de Brasília visando à definição do programa para complementar o POLOCENTRO, buscando a integração da região periférica do Distrito Federal no processo de desenvolvimento regional.

O programa especial da Região Geo-Econômica de Brasília visa a minimizar o fluxo migratório dirigido para Brasília com a redução da pressão exercida pela população residente na área periférica do Distrito Federal, o fortalecimento da economia regional, que deverá ser alcançado através do reforço da infra-estrutura de apoio às atividades produtivas.

A implantação e execução do Programa serão promovidas pelo Ministério do Interior, sendo mantida a articulação com os demais Ministérios envolvidos, notadamente os da Agricultura e dos Transportes, bem como os governos de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal.

O desenvolvimento do Programa será intensificado no período 1975-1977 e deverá envolver recursos da ordem de 1.600 milhões de cruzeiros, dos quais, 50 por cento serão financiados pelos governos de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal.

INCONSCIÊNCIA POLÍTICA

A eleição da Mesa da Câmara demonstrou que, nesta Casa, a ARENA honrou os compromissos do acordo de cavalheiro: os emedebistas receberam os votos dos arenistas. Houve discrepantes. Mas a exceção confirma a regra, não a destroe.

Os emedebistas, porém, não deram bola aos acertos verbais, resultando da quebra do acordado serem eleitos os arenistas com número de votos menor que os emedebistas.

A ARENA, apesar da tão badalada vitória do MDB nas eleições passadas, trouxe das urnas maior número de deputados que o MDB. Poderia eleger todos os membros da Mesa, quer no Senado, quer na Câmara.

Mas reservou cargos na direção para o MDB e o MDB aceitou os candidatos da ARENA à Mesa. Mas somente os mais esclarecidos da Oposição votaram nos candidatos arenistas.

No Senado, com relação aos candidatos arenistas, expressou-se maior consciência partidária no grupo emedebista. As dissidências registraram-se, graças a arenistas inconformados qeu disputavam imerecidamente cargos contra companheiros apontados pela direção, acolitados por sendores oposicionistas, marinheiros de primeira viagem.

Oposição se faz com criticas a idéias e processos administrativos. Não consiste em badernar a ordem da Casa. E, levando-se para o Congresso inimizades de roça, congressistas há que evidenciam o não amadurecimento para a vida democrática, que é fundamentada na convivência de opiniões discordantes.

Não é possivel que adversários politicos procedam de maneira odiosa, procurando entredevorar-se. Muito menos, membros do mesmo partido.

O confronto de idéias é necessário, para sobrevivência da liberdade. Discute-se, para que, do encontro de teses, surja esclarecimento mais completo. Do choque de ódios, não nasce luz, mas trevas

APELO AO FUTURO GOVERNADOR

Tomando conhecimento de que, com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, estaria em cogitações, na reorganização administrativa do novo Estado, a supressão da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo, o conselheiro Artur César Ferreira Reis apresentou moção no sentido de que seja feito apelo ao futuro governador, almirante Faria Lima no sentido da manutenção da referida pasta, que terá área geográfica mais ampla e contará com reforço dos 45 Conselhos Municipais de Cultura já existentes que lhe assegurariam vitalidade e continuidade.

Apoiando a proposta, manifestou-se o conselheiro Josué Montelo, acrescentando que idêntica medida foi adotada pela Academia Brasileira de Letras, cuja sede será sempre nesta cidade.

Sobre os aspectos jurídicos da questão, pronunciou-se o conselheiro Afonso Arinos sugerindo fosse igualmente formulado apelo à Assembléia Constituinte do novo Estado no tocante a manutenção da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.

EDITORIAL

OS SERVIDORES E A CLASSIFICAÇÃO

SÃO justos os apelos que os servidores civis da União dirigem aos poderes competentes. Pleiteiam eles em primeiro lugar que sejam acelerados os trabalhos finais do Plano de Classificação de Cargos. Além disso desejam que nesse plano sejam incluídos alguns benefícios.

UM dos pedidos do funcionalismo é no sentido de que os servidores tenham direito ao aumento de 43% concedido às demais categorias que vivem de vencimentos fixos. Há na justificação desse pedido um argumento que é irrefutável. É que o custo de vida subiu igualmente para todos. Sendo assim, o mesmo percentual de aumento, concedido a uns para que seja contrabalançado o aumento do custo da vida, deve caber a todos. Por isso os funcionários, através da Associação dos Servidores Civis do Brasil, pleiteiam, além do aumento já concedido de 20%, mais 13%, para os ativos e inativos.

A reivindicação consta de memorial encaminhado ao presidente da República, através do chefe da Casa Civil, ministro Golberi do Couto e Silva.

NO que se refere à morosidade em trabalhos que estão prejudicando a aplicação do Plano de Classificação, os servidores queixam-se da reduzida eficiência de muitos grupos de trabalho encarregados de fazer o levantamento do pessoal em diversos órgãos governamentais. Por isso os servidores temem que a classificação, para todos os servidores, ainda leve muito tempo, antes de ser aplicada. Segundo certos cálculos, esse atraso poderá se prolongar até 1976.

HÁ também em alguns setores resistência quanto à aplicação de fórmulas humanas, que não deixem em situação desvantajosa os inativos. Isto a exemplo do que já se fez no próprio DASP, na Marinha, no Itamarati, na Câmara e no Senado, onde se resolveu a contento a situação dos inativos. Para se ter uma idéia do que representa o atraso em questão, basta lembrar-se que o Plano de Classificação foi lançado em 1970, com uma boa promessa do governo para 1972, que então se assinalava como o ano do servidor público. Infelizmente nem o ano de 1972, nem nenhum dos seguintes, até hoje mereceu ostentar aquele título de ano do funcionalismo. Pelo menos para todas as categorias de funcionárias. Na verdade, até agora a percentagem de enquadrados no plano é de 3,5%.

COMPREENDE-SE portanto o temor de algumas pessoas, de que até 1976 ainda não estejam concluídos os trabalhos dos quais depende a completa aplicação do plano.

ENQUANTO isso, nos grupos de trabalho acusados de morosidade, argumenta-se que sua tarefa não é fácil. O caso é que, segundo se alega, o DASP sucessivamente reforma as normas de classificação. Essas reformas também sucessivamente anulam os trabalhos já preparados para a aplicação do plano em categorias de servidores. Mas o DASP, por sua vez, responde que as reformas sucessivas são feitas a pedido dos grupos de trabalho o que gera uma situação difícil de ser julgada. De quem é então a culpa? Do DASP ou dos grupos de trabalh

COMO se tudo isso de fato não fosse suficiente para prejudicar a aplicação do Plano de Classificação, ainda se alega que as mudanças de diretores do DASP acarretam modificações nos critérios de trabalho o que acentua a confusão.

OS servidores estão esperançosos de que a presente demarche junto ao presidente Geisel seja coroada de êxito com a mais breve aplicação do plano e a solução de problemas novos que surgiram desde que começou a demorada tramitação desse documento de imensa importância não só para os funcionários, como também para o serviço público

TÓPICOS

As promessas e o símbolo

O sr. Chagas Freitas poderia receber o título de *Doutor honoris causa* em qualquer academia de promessas.

Foi usando promessas que o antigo deputado e articulista de dois jornais angariou votos e conseguiu chegar, finalmente, ao Palácio da Guanabara, que está para desocupar. Em seus artigos e discursos, o politico, ajudado por seus dois jornais, prometia mundos e fundos.

..No governo estadual, continuou a fazer dez promessas para realizar uma obra.

Denuncia-se agora que o Doutor Promessa deixará de cumprir mais algumas, inclusive das mais sérias.

Quais são as promessas que o doutor Chagas deixará de cumprir, ao descer as escadas do palácio onde se instalou por obra e graça dos frios engodos?

O governador Chagas não entregará o emissário submarino de Ipanema. E os vestígios, visíveis e sensíveis, da ausência desse emissário, continuarão, por algum tempo, como uma espécie de símbolo da administração de Doutor Promessa, a atormentar os moradores e principalmente os banhistas daquele bairro. E muitas outras obras ficarão em promessa, numa espécie de advertência ao eleitorado incauto.

Turismo sem água

Continua em Cabo Frio o problema da falta de água, que se agrava quando aos 55 mil habitantes locais se juntam mais do dobro de pessoas que fazem turismo na bela região dos lagos.

Um jornal, tratando do assunto, refere-se ao que apresenta como "o drama dos nativos de Cabo Frio".

Ora, os nativos de Cabo Frio, como os nativos de todo o Brasil, quase completamente desaparecidos, são hoje representados por uns 200 mil índios que a Funai tenta remover de um lado para outro, devido à penetração rodoviária em suas terras e principalmente aos assaltos de grileiros.

Os 55 mil supostos "nativos" de Cabo Frio, já sem nenhum parentesco com os índios, em sua maioria nem nativos são, no sentido de originários da cidade histórica ou de suas proximidades. Em grande parte vieram de outros municípios, fluminenses ou não, e ali ficaram.

Ficaram até agora, mas ninguém garante que possam continuar, sem se sentirem obrigados a fazer nova mudança para alguma cidade onde uma pipa do líquido indispensável, às vezes transportada em caminhão de Rio Bonito, não seja disputada a quinhentos ou mil cruzeiros.

Em matéria de turismo, a Riviera Brasileira tem um problema a resolver, pois nem só de pão vive o veranista. Vive também de água.

Mistérios da economia

A Volkswagen de Wolfsburg, na Alemanha Ocidental, é a fábrica principal da empresa gigantesca na Europa. Parece que em segundo lugar encontra-se a de São Paulo. Por isso nos preocupa a notícia de que a Volkswagen de Wolfsburg dispensou 79 mil de seus 209 mil operários.

Acrescenta-se que esta é a segunda "demissão temporária" neste ano de 1975, que apenas ensaia os primeiros passos, no mês do carnaval.

Em face da conhecida prosperidade da empresa, parece que esse início de desemprego é conseqüência da crise econômica internacional, que envolve grandes países da Europa, os Estados Unidos e o Japão.

É de esperar que o desemprego não atinja a fábrica montada no Brasil, onde a empresa faz excelentes negócios, com a utilização de mão-de-obra barata e ao mesmo tempo de pessoal brasileiro, tão eficiente quanto qualquer outra.

GEISEL VISITARÁ O PROJETO DE IRRIGAÇÃO DE MORADA NOVA

O presidente da República, general Ernesto Geisel, visitará o Projeto de Irrigação de Morada Nova no próximo dia 7, pela manhã, com o objetivo de conhecer não só aquele empreendimento, destinado a um melhor aproveitamento hidro-agricola da área, mas ainda para se inteirar dos resultados registrados, decorrentes das técnicas empregadas visando a um aumento da produção e da produtividade da agricultura e da pecuária naquela região do Vale do Banabuiú.

Dentre os 22 projetos de irrigação atualmente em fase de execução pelo DNOCS no Nordeste, Morada Nova é, não apenas o pioneiro, mas o maior e mais importante da região, inclusive pelos rendimento obtidos pelos colonos, graças ao correto aproveitamento dos recursos naturais existentes. Em operação há cerca de 4 anos, o Projeto de Irrigação de Morada Nova conta, presentemente, com 1.000 hectares de terras irrigadas, dos quais 600 hectares para algodão e cereais e 400 hectares destinados à fruticultura e às forrageiras. Os trabalhos de plantação, colheita e venda da produção agricola são feitos por 192 famílias de colonos, instaladas nos perimetros irrigados.

METAS PARA 75 E O II PND

De acordo com informações prestadas pelo diretor-geral do DNOCS, engenheiro José Osvaldo Pontes, o presidente da República assistirá, na oportunidade, à instalação de mais de 153 colonos em Morada Nova cabendo a cada um lote agricola de 5 hectares, o que corresponderá a um incremento de quase 100% (175 hectares) no total de terras irrigadas. O projeto prevê o aproveitamento de uma área agricultável de 11.000 hectares, englobando superficie agricola útil encravada em 13 municipios cearenses, totalizando 25 perimetros irrigados.

Ainda no Ceará, o DNOCS, através da 2a. Diretoria Regional, está implantando mais 5 projetos de irrigação, todos eles em adiantada fase de execução, alguns já em fase de operação. Esses projetos são os de Icó-Lima Campos, Quixabinha, Forguilha, Curu-Paraipaba e Várzea do Boi.

As metas do DNOCS para o periodo 1975/79, dentro do II Plano Nacional de Desenvolvimento, a ser executado durante a administração do presidente Ernesto Geisel, envolvem a irrigação de 100 mil hectares, incorporando cerca de 274.000 hectares de área seca, resultando na criação, em caráter permanente, de 93.000 empregos. Para a consecução desse gigantesco programa de irrigação e de valoriazção da mão-de-obra do trabalhador rural nordestino, o DNOCS realizará investimentos da ordem de Cr$ 3 milhões até 1979 (a preços de 1975). Ademais, a produção por hectare nas áreas irrigadas atingirá um valor bruto de Cr$ .... 6.000,00/ano, mais de 10 vezes superior à atual média nordestina, proporcionando, por outro lado, um incremento da taxa de crescimento da agricultura regional superior à média nacional, preçonizada em 7% ao ano, no qüinqüênio 1975/79.

ÁGUA À VONTADE

A irrigação dos solos do Projeto de Irrigação de Morada Nova é procedida por gravidade, através de canais com uma extensão de 400 quilômetros, assim distribuidos: canais de adução — 26 quilômetros, canais primários 56 quilômetros, canais secundários — 112 quilômetros e canais parcelares — 230 quilômetros.

A adução de água ao Projeto de Irrigação de Morada Nova é feita pelo açude Arrojado Lisboa (Banabuiú), com a vazão de 8 metros cúbicos por segundo, podendo chegar, com a futura colocação de comportas na barragem, a 11 m3/s. Brevemente, com a conclusão da barragem de Pedras Brancas, essa vazão será aumentada para mais 1,5 m3/s. Saliente-se, a propósito, que a água não apresenta problemas de salinização e que a necessidade de água para a irrigação é de apenas 6 m3/s. A rede de drenagem é constituida por valas de profundidade variada, com um total de 97 quilômetros de drenos.

COLHENDO RESULTADOS

Os 192 colonos atualmente instalados em Morada Nova têm conseguido resultados compensadores com as lavouras irrigadas, chegando-se até a registrar duas safras agricolas por ano, em alguns cereais. Técnicos do DNOCS orientam os colonos no preparo, na plantação e na colheita das lavouras, além dos irrigantes disporem de tratores e implementos agricolas para o manejo da terra, afora sementes selecionadas, inseticidas e fertilizantes.

COMO VIVEM O COLONO E SUA FAMILIA

Cada colono tem à sua disposição cedido pelo DNOCS, um lote habitacional de 0,2 hectares, onde se encontra sua moradia, dispondo de água tratada, energia elétrica e todos os requisitos de conforto, além, de um depósito e uma pocilga. Ressalte-se que a casa residencial do colono está sempre localizada a uma distância máxima de 2 quilômetros de seu lote agricola.

O recrutamento do colono é feito pelo DNOCS após um exame de sua situação de saúde e de sua familia, bem como de seus antecedentes como lavrador, dando-se preferência, por questão de justiça; àqueles, ruricolas que já viviam nas terras desapropriadas pelo governo para a implantação do projeto de irrigação.

Os colonos e suas familias têm escola gratuita: nada menos de 4 unidades escolares, com 30 professores, atendem aos vários núcleos de irrigantes. As escolas funcionam nos três turnos, com um total de 560 alunos adultos e crianças matriculados, inclusive no curso de alfabetização mantido pelo MOBRAL. Da 1a. a 4a. série do 1º grau, o colono e seus filhos têm ensino gratuito fornecido pelo DNOCS, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

COMERCIALIZAÇÃO

Toda a comercialização dos produtos colhidos pelos colonos do Projeto Irrigação de Morada Nva é feita através da Cooperativa dos (Irrigantes do Vale do Banabuiu (CIVAB), dirigida pelos próprios colonos, sob a orientação de técnicos do DNOCS e contando com a colaboração financeira do Banco do Nordeste. O mercado, tanto para o algodão, quanto para os cereais, vem-se comportando de maneira excelente, pois toda a produção é facilmente colocada a preços compensadores. Frisa-se que o resultado financeiro da produção comercializada é entregue ao colono, de acordo com o volume de sua colheita ou do resultado do seu trabalho.

ASSEMBLÉIA-GB

E teve mais festa de entrega de títulos e nós beneméritos. Dessa vez a Salomão Saad, ali do Monte Líbano; ao marechal Ângelo Mendes de Morais; ao marechal do ar João Mendes da Silva; ao Leopoldo Ferreira; e à Consuelo Chermont de Brito, considerada a bibliotecária número um, por ter organizado todo o sistema de biblioteca. E cá estavam também: Raimundo de Brito, Gilberto Marinho, Nelson Fareji, Felix Smith, Ari Nepomuceno, Aline Monsões, César de Alencar e Cordélia Ferreira. A mesa foi presidida pelo nosso amigote também presidente da Casa até quinze de março: *José Pinto*. O orador foi o esbeltíssimo *Vitorino James* que ao se referir ao Mendes de Morais disse, entre outras coisas, "este grande militar e grande figura que esta cidade deve tantos serviços!" Muito certo. Mas o nosso sempre impecável deput, ao proferir palavras de louvor à Consuelo Chermont de Brito, inseriu, "Minha *progenitora*, Nuta James, é de origem Chermont". E ao falar do outro homenageado — o Leopoldo Ferreira — recordou carinhosa, entusiástica e saudosamente, as novelas da Rádio Nacional na qual Cordélia Ferreira — *genitora* do novo benemérito — era estrela máxima. E tão saudosamente o fez que muitos pensaram que a figura em questão neste mundo não mais se encontrava... Pois é, gentes, o Setor do Cerimonial da cá Casa, mais uma vez mostrou sua desinformação. Dessa feita, esqueceu — ou desconheceu? — de informar aos que devia informar. No caso, figura de Cordélia Ferreira sentada logo ali na primeira fila ali do plenário... E elazinha recebeu flores no final. E de corpo e etc. presentes. Mais explicadinho: vivinha da silva...

O ZK-2139 EM AÇÃO

E cá eis nosso internacionalíssimo espião contando que o *Audi Lago de Almeida* — aquele bocanhinha de brancas madeixas e da Diretoria de Debates cá da Casa, está muito do cotadão pra ser também reitor da Faculdade de Ciências Jurídicas.

E, em matéria de papo: FIM.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Imprima ritmo mais ativo a seus trabalhos. Todas as perspectivas lhe serão favoráveis esta manhã. Seja discreto apenas em negócios. Número favorável: 731.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Não permita que amizade recente atrapalhe sua harmonia doméstica. Período aconselhável a um descanso mental e físico. Número favorável: 331.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Poderá haver preocupações principalmente no campo financeiro. Tenha bastante cuidado com certos projetos em andamento. Saúde firme. Número favorável: 166.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) Poderá surpreender-se, de modo positivo com a atitude de certo parente. Momento muito bom para viagens marítimas e rodoviárias. Número favorável, 938.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Razões ligadas à finanças alterarão relações com parentes. Saúde um tanto débil, exigindo que você redobre em precauções. Número favorável: 610.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não se deixe levar por opiniões alheias. Negócios poderão trazer lucros inesperados. Possíveis no ambiente de trabalho. Número favorável: 477.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Abandone um pouco suas preocupações e procure distrair-se mais. Projetos e negócios em boa fase. Nervos necessitando cuidados. N.° favorável: 215.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Todos os projetos terão bons resultados. No ambiente do lar, tudo vai sem qualquer novidade. No amor, somente alegria. N.° favorável: 076.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — No setor sentimental, notícia surpreendente, vinda de longe. Surpresa, também com relação a negócios. Não viaje. Número favorável: 634.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Saúde em fase de inteira instabilidade. Problemas surgirão criados por parentes jovens. Propício para início de férias. Número favorável 266.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período da manhã sem nenhuma preocupação. Instável à tarde depois das 15 horas Visita agradável de amigo recente. Número favorável: 373.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Possíveis contratempos, com relação a vizinhos. No lar inteira normalidade. No amor tenha cuidado com os ciúmes excessivos. Número favorável: 644.

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL mais próximo de seu bairro

EXPOSIÇÃO FESTEJA O ANIVERSÁRIO DE CARMEN

Será aberta hoje, às 17 horas, no Museu de Artes e Tradições Populares (no Aterro, junto ao Morro da Viúva), uma exposição comemorativa de mais um aniversário de Carmem Miranda, que este ano cairá no sábado de carnaval — dia 9 de fevereiro Fantasias, jóias, sapatos e balangandãs da saudosa cantora serão mostrados ao público, com entrada franca.

A mostra foi organizada pelo Patrimônio Histórico da Guanabara, cujo diretor, prof. Trajano Quinhões, disse que este ano, no mês de agosto, fará vinte anos que Carmem Miranda morreu, nos Estados Unidos. Naquela ocasião, será organizada uma outra exposição sobre os êxitos de Carmem Miranda no exterior.

AMERICANO

Ontem, enquanto tirava dos caixotes os últimos pertences de Carmem para colocá-los na exposição do Museu de Artes e Tradições Populares, d. Cecília Miranda, irmã de Carmem e funcionária do Patrimônio Histórico, disse que na semana passada um americano esteve no Patrimônio Histórico do Estado, querendo conhecer o Museu Carmem Miranda. "É assim até hoje, passados vinte anos de sua morte. Muitos norte-americanos que vêm ao Rio querem sempre ver as coisas de Carmem" — contou sua irmã Cecília. Como não há ainda um Museu Carmem Miranda, mas uma exposição permanente sobre a cantora, no MATP, o turista dos EUA foi mandado àquele museu.

Para d. Cecília Miranda, Carmem "está mais viva do que nunca". Disse ela que, agora mesmo, na França, um filme da saudosa cantora — "Entre a Loura e a Morena" — está sendo exibido com grande sucesso. Para d. Cecília, Carmem Miranda era "uma artista completa", que "morreu de tanto trabalhar na sua profissão" pois não suportava ficar parada.

OAB: ERROS ANTIGOS ASFIXIAM A JUSTIÇA

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil disse ontem que no próximo número da revista daquela entidade será divulgado um longo parecer do prof. Haroldo Valadão, no qual se mostra que "a Justiça é asfixiada por força de várias circunstâncias, inclusive pelos erros dos idos de 1930 consolidados nos idos de 1940, com os exécessos de centralização".

Frisou o sr. José Ribeiro de Castro Filho que a Ordem dos Advogados está estudando em profundidade a reforma do Judiciário, para enviar sua colaboração ao ministro Eloi da Rocha, presidente do Supremo Tribunal Federal. Para a OAB, o Poder Judiciário está desatualizado, pois não acompanhou o progresso verificado em todas as atividades públicas e privadas no País.

TRIBUNAL SUPERIOR

No seu parecer sobre a reforma do Judiciário, o prof. Haroldo Valadão apresentou um esquema de organização daquele poder, com a criação de um Tribunal Superior Federal, em que se transformaria o atual Tribunal Federal de Recursos, vindo, logo abaixo, três tribunais federais regionais de recursos, em Brasília, São Paulo e Recife.

Para o Supremo Tribunal Federal caberia apenas os recursos de constitucionalidade. Ao lado do Tribunal Superior Federal, para julgamento dos recursos extraordinários por violação de lei federal, continuariam os atuais tribunais superiores. Nos Estados, haverá, além dos Tribunais de Justiça, tribunais de alçada. Os tribunais serem divididos em câmaras ou turmas especializadas.

ESPECIALIZAÇAO

Diz o prof. Haroldo Valadão que o princípio da especialização deverá ser aplicado em todos os tribunais, inclusive aos Tribunais Federais e aos dos Estados. "É sistema universal de trabalho", afirma ele, citando os exemplos da Alemanha e da França. Defende também a súmula obrigatória e a supressão de vários recursos, como os de revista e os embargos, de divergência, considerados meros entorpecentes processuais. "É necessária também a racionalização dos processos operacionais, com a supressão de várias formalidades inúteis e tirando-se do juiz a atribuição de proferir meros despachos interlocutórios ou de rotina."

CONCILIAÇAO

Depois de fazer sugestões sobre o recrutamento de juízes, defende o prof. Valadão, com veemência, a obrigatoriedade da conciliação, que deve ser o primeiro ato do processo. "Necessário atualizar as formas de comunicação, inclusive com a instituição de simples avisos resumidos e diretos às partes e reformular o novo Código de Processo Civil, que contém providências condenáveis e obsoletas."

Finalmente preconiza o prof. Haroldo Valadão a oficialização dos cartórios ou a sua transformação em simples escritórios ou repartições. Conclui afirmando que há necessidade de medidas radicais, de modo a reconciliar o Poder Judiciáro e a Justiça com o povo. O trabalho encaminhado à OAB está acompanhado de um organograma da nova estrutura do Poder Judiciário, em que são indicados os tribunais, com a ordem de sua hierarquia e atribuições.

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

MEL E FEL

O animal racional se acha evoluído, aperfeiçoado em tudo, acha que está adiantadíssimo, que evoluiu muito, é o como é, que fará em outras épocas, quando eram rudes.

Vejam que não há sofrimento sem causa, e é por isso que existem todos esses modos e meios repugnantes, para tratamento das feras, como costumam dizer: "monstros contra monstros, selvagens contra selvagens", na época que se têm como verdadeiros civilizados.

Imaginem os horrores de outras épocas. Tudo isso, para lapidação do animal, porque este sempre foi muito rude, muito confuso, muito teimoso e muito rebelde. Por isso, tem os que respeitam e tem os que não respeitam, tem os bons e tem os maus. Os que respeitam vivam bem e os que não respeitam vivem mal. Os maus prejudicam os bons. Então, para os maus o que eles merecem, e por isso é que nunca houve e nem podia haver compreensão. Os maus não compreendem que não devem ser maus, sofrem as conseqüências do mal, e os bons, sofrem por causa dos maus. Os maus atacam os bons, e é por isso que sempre existiu o que existe: "fel para os que merecem fel e o mel para os que merecem mel". O mau não respeita ninguém e o bom respeita tudo e todos. Os bons querem viver em paz, e os maus são os perturbadores dos bons. É por isso, que sempre existiu o que existe, para lapidação do animal racional.

Agora, estão todos dentro da fase racional e chegando o equilíbrio racional para todos. Então, aí, esses confusos, esses rudes, vão chegando também, devagar, em seu lugar, porque a época da rudez já passou, que era a fase de animal racional. Ficaram aí, os seus feitos que são os animais racionais e esses feitos, como sabem, estão todos em liquidação, por a fase de animal racional já ter sido liquidada há muito e ficarem os feitos também sendo liquidados. Agora, conhecendo a causa da liquidação e o porque da causa, conhecendo a fase racional, todos entram para a fase racional e o equilíbrio nascendo em todos. A fase racional equilibra, porque todos começam a ser orientados pelo mundo racional. O pensamento é racional, a imaginação é racional, a luz é racional.

QUADRAS & SALÕES

Rutiléa vai desfilar na Escola Unidos de São Carlos e já estará hoje no ensaio-geral da escola, na Rua Marquês de Sapucaí

● Constituiu um sucesso à parte o Baile do Havaí realizado sábado no Astória Futebol Clube, animado pela banda do maestro Lacy Martins. Durante os quatro dias de carnaval, aquela mesma banda estará animando os grandiosos bailes da agremiação do Catumbi, inclusive os dois bailes infantis, de domingo e terça-feira.

XXX

● Agradecemos ao Clube Sírio e Libanês do Rio, a gentileza de nos ter enviado um convite permanente para os bailes carnavalescos da agremiação da Rua Marquês de Olinda, onde amanhã estará sendo realizado o Baile do Turista.

XXX

● Hoje o 40º Baile das Atrizes, no Canecão, promovido pela Casa dos Artistas e pela direção da casa da Rua Lauro Müller, à partir das 23 horas, quando será coroada Rainha das Atrizes, Bety Faria. O Baile das Atrizes é sempre em benefício dos velhinhos ex-artistas, internados no Retiro dos Artistas em Jacarepaguá.

XXX

● Os melhores bailes carnavalescos do Bairro de Fátima serão realizados no Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, durante os quatro dias de carnaval. As festas serão realizadas nos dois salões principais do sindicato da Rua André Cavalcanti, 33 e a diretoria caprichou para que tudo ali corresse como já é tradicional na casa de Horácio Picorelli. Aproveitamos para agradecer à gentileza dos diretores em nos convidar para os folguedos do Momo.

XXX

● Elias Abifadel, arrendatário do bufê do Baile de Gala do Teatro Municipal, decorará por sua conta todos os camarotes e frisas. Este ano não haverá desfile de fantasias, e sim de Destaques das Escolas de Samba. Na terça-feira, o Teatro Municipal fará realizar o Baile Infantil.

XXX

● Quatro grandiosos bailes serão realizados nos salões do Telefônica Atlético Clube na Rua Gregório Neves, 22, no Engenho Novo. Também dois bailes infantis serão realizados nos dias 9 e 11, das 16 às 19 horas e todos eles animados pelo conjunto "Peter Som". Para associados os quatro dias, 20 cruzeiros com direito a duas damas e não associados, 50 pratas. A mesa custará 200 cruzeiros.

XXX

● Muito bonito o samba que Tânia Tally gravou para este carnaval "É Problema Seu" em disco "Albatroz" e que leva as assinaturas de Flora Matos, Agenor Lourenço e Agenor Madureira e tem a seguinte letra: Nunca Mais você terá/ Um amor igual ao meu/ Se você for embora/ É problema Seu (Nunca mais) / Não duvido que depois se arrependa/ E volte chorando a implorar/ Se você for viver com Deus/ É problema seu. / (Nunca Mais...)/

XXX

● Durante toda esta semana, o Bloco Carnavalesco "Boêmios de Inhaúma" vem ensaiando, com vistas aos desfiles carnavalescos. Batizou a Ala Paz e Amor cujo padrinho foi o compositor Clemildo Lima autor do samba de terreiro intitulado "Alegria, Alegria". O bloco faz parte do V Grupo e vai desfilar em Padre Miguel.

XXX

● A atriz Lady Francisco será um dos destaques da Escola de Samba Império Serrano e está toda entusiasmada por compartilhar daquela grande escola de Madureira. A menina continua fazendo sucesso na "Gaiola das Loucas", no Teatro Ginástico.

FRIBURGO CHORA POR SUA GENTE

Nova Friburgo, a cidade sorriso, em beleza natural, realmente é inigualável. Seus rios, suas matas, suas montanhas, suas cascatas, tudo é beleza na cidade sorriso, no entanto, em termos de arte, Friburgo deveria chorar. Uma das cidades mais frias do Estado do Rio contra com o público mais frio do teatro brasileiro. O único movimento existente na cidade em termos de arte, é feito pelo grupo G.A.M.A. liderado por Júlio César, conhecido por todos como Jaburú diretor do Centro de Arte de Nova Friburgo.

Embora o grupo GAMA venha desenvolvendo trabalhos maravilhosos, o público não comparece ao Centro de Arte. No momento, o grupo está fazendo um trabalho sobre Vinicius de Moraes, suas músicas e suas poesias. "Porque Não Falar de Amor", é o título do espetáculo que se propõe a descortinar as obras do poeta. É incrível que o público ainda não tenha compree ndido e se intessado pelo trabalho do grupo GAMA.

Qualquer outro espetáculo de fora apresentado na cidade, sofre o mesmo problema. Para o público de Nova Friburgo, não existe artista mais, ou menos popular. O público não comparece ao teatro porque não gosta de teatro. O público da Cidade Sorriso entende que cultura só se adquire nas bancadas escolares. Muito poucos são os que [illegible] jornal assiduamente, muito poucos procuram [illegible] sições de pintura ou artezanato no Centro de Arte e quase ninguém se interessa pelos trabalhos, quer seja peça teatral ou show musical, que seja com artistas na nova ou da velha guarda.

A Noite é o Espetáculo

ER PINHO

* **A Boate Bolero vai realizar quatro bailes durante o carnaval, animados por duas orquestras que tocarão ininterruptamente durante todas as noites. Serafim Pinto informando que ainda existem mesas para serem reservadas para os quatro dias.**

* O baile de carnaval do Canecão, um dos mais animados da Guanabara, contará com 15 Mulatas de Ouro, 8 Garotas do Rio, duas bandas e uma bateria de escola de samba. O sistema de iluminação será o mesmo que é usado nos shows. Os convites custarão 75 cruzeiros por pessoa e as mesas serão alugadas ao preço de 100 cruzeiros.

* **Na Boate Carroussel, o carnaval começou desde ontem, quando o conjunto que toca para dançar e acompanha os shows vem tocando músicas carnavalescas e animação vai até às 5 da matina. Durante o carnaval, Pimenta pretende incrementar ainda mais a folia na Avenida Mem de Sá.**

* O cantor Clério Morais que iniciou sua carreira na antiga Rádio Mayink Veiga, no programa PRE-Neno, além de cantar, também era contra-regra e selecionador de valores novos, ensaiador e muita coisa mais. Um jovem esforçado, que muito lhe valeu para hoje estar muito bem aceito pelos quatro cantos do Brasil. No mundo do disco, apareceu em 1959, em selo **Tigre** gravando **Dina**. Em 1964 gravou para o carnaval, a **Marcha da Cegonha**, que estourou. Tem cinqüenta gravações e muitos sucessos dentre elas, inclusive a marcha carnavalesca **Você Acabou Com o Meu Carnaval**, de Roberto e Erasmo Carlos Este ano Clério Morais iniciou com o pé direito, gravando a balada **Leva Eu Saudade**, de Tito Neto e Alventino Cavalcante, em disco Continental. No mesmo compacto está **Não Pensei Que o Nosso Amor Tivesse Fim**, de Jerry Wilson. Já viajou por todo o Brasil e está de malas prontas para novas conquistas, pois hoje viajará para Salvador e de lá vai a Recife, Natal, Fortaleza e Belém do Pará.

* **Durante os quatro dias de carnaval, a Churrascaria Passeio estará funcionando com quatro bailes, animados pela banda do Saturno 07 e um mundo de gogós exibindo-se nos palcos da casa da Rua do Passeio. Pontes e Santos já deixaram tudo preparado para incrementar os folguedos de Momo, na casa de Manolo Cabalero.**

* Arturzinho informando que durante o carnaval o Cow-Boy funcionará na base de hi-fi e sempre com músicas carnavalescas, a fim de que o estrangeiro, que por ali passar, possa gozar um pouco das delícias do nosso carnaval.

Terezinha Curtis é uma das boas atrações da Boate Nova Capela, onde fazem sucesso também Tiririca e Juju Pimenta

PRO MATRE

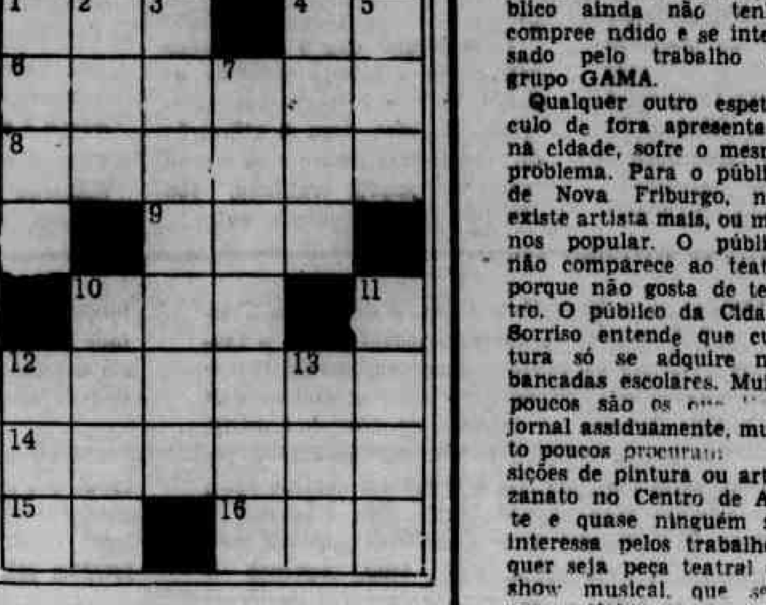
Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Ventarola; 6. (Gír.) Menino ladrão e companheiro de ladrão; 8. Artigo masculino plural; 9. Aguardente de cereais (cevada, trigo, aveia); 10. Estado de uma coisa diferente das anteriores; 11. Cessar de fazer parte; 13. Altar dos sacrifícios; 14. Anno Domini (abrev.); 15. (Fig) Pessoa fina, astuta; 17. Fêmea do lobo (pl.);

VERTICAIS: 1. Apoderar-se; 2. (Interj.) Outra vez!!!!; 9. Avenida (abrev.); 4. Contestar; 5. Xavantes; 7. Correção de falta ou defeito (pl.); 10. O mesmo que fiozinho; 12. Ant.) Terra arroteada e própria para cultura; 14. Alça da xícara; 16. — Iniciais do poeta "Bilac".



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Abano; 6. Pivete; 8. Os; 9. Gim; 10. Fase; 11. Sair; 13. Ara; 14. A.D.; 15. Raposa; 17. Lobas.
VERTICAIS: 1. Apossar; 2. Bis; 3. Av.; 4. Negar; 5. Otis; 7. Emendas; 10. Fiapo 12. Arai; 14. Asa; 16.O.B.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.° GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO
2.° GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho de sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Onibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

Líder dos desenhistas defenderá piso salarial de Cr$ 2.490,00 para representados

Hoje às 14 horas, no Tribunal Superior do Trabalho, os Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares, dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, através do presidente do órgão, senhor Geraldo Pereira de Souza, que já encontra-se na capital federal, estarão defendendo suas reivindicações junto a centenas de empregadores. O presidente da numerosa categoria que levava 12 pastas contendo o memorial a ser entregue a cada um dos ministros do Egrégio Tribunal, antes de viajar demonstrava grande otimismo, já que pelos documentos que dispõe certo está de poder conquistar para seus representantes a redução da jornada de trabalho e a majoração salarial da classe para seis vezes o salário-mínimo regional.

As reivindicações dos desenhistas e correlatos, além das duas acima mencionadas, engloba a concessão de um abono especial para a esposa ou companheira, férias de trinta dias corridos, reajustamento com base no índice fornecido pelo Departamento Nacional de Salário e pagamento de vinte e cinco por cento para o trabalho prestado em horas suplementares além de um desconto em favor dos cofres da entidade para o desenvolvimento de seu programa social.

A ORDEM DOS ADVOGADOS E A CONSTITUINTE

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Como sempre acontece, a Ordem dos Advogados empresta a sua colaboração jurídica aos grandes problemas do Brasil, tendo à frente nos dias que correm a figura altamente prestigiada pela cultura, patriotismo e coragem, que caracterizam a personalidade ilustre do dr. Raul Floriano, seu presidente.

A nomeação, portanto, de uma comissão composta de honrados juristas para elaborar a Constituinte do novo Estado do Rio de Janeiro, vai servir de grande auxílio ao governador Faria Lima e à Assembléia Legislativa no estudo que vão fazer e ao qual torna-se imprescindível, profundo conhecimento de Direito.

Dentre os nomeados para constituir a comissão referida, encontra-se o dr. Enio Monerá Solon de Ponte, nosso companheiro na Liga de Defesa Nacional, por todos nós admirado pela sua cultura, dinamismo, lealdade e dedicação a tudo aquilo que diz respeito à educação e ao civismo, qualidades que tem revelado como presidente do Diretório da Liga de Defesa Nacional do Estado do Rio.

Professor dos mais acatados, escritor, jornalista e poliglota, o dr. Enio Monerá Solon de Ponte vai, mais uma vez, emprestar às lutes de sua inteligência a um dos problemas mais sérios para o novo Estado, porque diz respeito aos direitos e deveres de todos os guanabarinos e fluminenses.

Documento de alta relevância deverá ser elaborado de tal maneira que evite recursos à Justiça, como está acontecendo com a transferência de funcionários federais para o Estado da Guanabara, os quais prejudicados nos seus direitos e tendo em vista a origem federal, quando não encontra, na esfera administrativa, respeito aos seus direitos, têm encontrado na Justiça, tábua de salvação dos injustiçados.

Quem ingressou no serviço público como civil ou policial, militar e bombeiros, ao tempo em que suas repartições ou corporações eram federais, fizeram tacitamente um contrato de bem servir e gozar das regalias federais até o fim da vida e tanto é assim que os de origem federal recebem pela União e não pelo Estado da Guanabara, mas apesar disso estão sendo prejudicados com a diminuição do soldo e pagamento de vencimentos posterior à data em que sempre receberam quando federais, direitos tão sagrados que ainda contribuem obrigatoriamente para a Pensão Militar na base das Forças Armadas, porque reduzir a pensão ou negar esse direito seria, não só antijurídico, como arbitrário, não podendo, portanto, continuarem a descontar para a Pensão Militar dois dias de um soldo que não recebem, porque o decreto que lhes garantia a posse do direito da Pensão Militar, não determinou que lhes fosse reduzido o soldo, como está acontecendo, soldo que foi respeitado pelos governos de Carlos Lacerda, Negrão de Lima e os presidentes da República da Revolução. Parabéns ao dr. Solon da Ponte pela nova comissão que vai exercer, pois servirá de orgulho também para a Liga da Defesa Nacional, onde é grandemente estimado.

INPS garante atendimento médico para todo mundo

O INPS, segundo anunciou-se ontem, pagará aos hospitais particulares que com ele mantenham convênio, toda e qualquer despesa referente a atendimento de pessoas seguradas ou não, da Providência Social.

Com esta providência, segundo o ministro do órgão previdenciário, Luiz Gonzaga Nascimento e Silva, pretende-se o mau atendimento ou omissão de socorro a qualquer indivíduo em nosso País.

Para tal, anunciou, também, o ministro da Previdência Social, severas punições aos faltosos.

O atendimento médico-hospitalar a qualquer paciente, segundo Nascimento e Silva, obedecerá às mesmas normas estabelecidas para os segurados da previdência social. Nos casos de emergência, os doentes serão atendidos primeiramente, para depois serem atendidas as medidas administrativas, como exigência de documentos ou guias de internação.

O ATENDIMENTO

Para o ministro Nascimento e Silva, os casos de mau atendimento são presentemente bastante reduzidos, desde que levados em consideração o volume de assistência prestada pelo INPS e hospitais que com ele mantenham convênio. Em 1974, por exemplo, foram feitas 54 milhões de consultas e três milhões e quinhentas mil internações. Mais um exemplo, sobre número de segurados, segundo Nascimento e Silva, é que o INPS de 7 mil segurados que possuía em 1966, passou, oito anos depois, em 1974, para o dobro, isto é, 14 milhões, com quarenta e três milhões de dependentes de segurados.

Para o ministro, segundo declarou ontem, a Portaria 145, bastante criticada por alguns órgãos da classe médica, não tem por objetivo instituir um estado punitivo no relacionamento com qualquer classe profissional que atue a serviço do INPS. Ele se impôs, porque nos últimos oito anos, quando foi criado o INPS, foram aplicadas comunicações a hospitais e, só nos últimos dois meses, dos deles tiveram contra si processos administrativos por mau atendimento.

AS PUNIÇÕES

Serão severas as punições, segundo o ministro Nascimento e Silva.

O INPS não admitirá omissões ou mau atendimento a qualquer pessoa, segurada ou não da Previdência Social. Bastará necessitar de socorro médico ou internação para ser atendido às expensas do INPS que se dispõe custear quaisquer despesas decorrentes daqueles socorros.

Nos serviços médico-hospitalares e ambulatórios do INPS, serão tomadas as seguintes medidas, após as sindicâncias ou inquéritos administrativos: suspensão, anotação da falta na folha de serviços e processo regular para demissão do serviço público.

Nos hospitais, casas de saúde e maternidades conveniadas, as punições serão o descredenciamento definitivo.

Quanto aos médicos, serão aplicadas medidas através de processos levados ao conhecimento prévio do Conselho Federal de Medicina, censura confidencial, censura pública, solicitação de suspensão do exercício profissional e solicitação de cassação do diploma, conforme a gravidade do caso.

COOCARNES DISTRIBUI CARNE NO RIO A PARTIR DE HOJE

Começará hoje a distribuição de carne bovina fresca pela Cooperativa de Carnes do Estado da Guanabara devidamente autorizada pelo INCRA. Os preços corresponderão os fixados pelo governo como de referência Cr$ 10,30 o quilo de traseiro e 8,50 o dianteiro. Segundo contrato firmado entre a COOCARNES e a COBAL, a cooperativa receberá carne bovina no período de um ano (de janeiro de 75 a janeiro de 76), do frigorífico Frimisa, de Minas Gerais dentro do seguinte critério; safra (janeiro a junho) mercadoria fresca e, entressafra (julho a dezembro) — produto congelado.

Até o momento existem 300 açougues inscritos nos planos da cooperativa, dos 1.900 existentes na Guanabara. Dentro do esquema que vigorará a partir de hoje para esses estabelecimentos, "os adeptos irão crescer a cada dia, devido a maior facilidade de recebimento do produto, e consequentemente, a possibilidade de ser viável a cobrança no varejo os preços determinados pelo sindicato da classe".

Vicente Bianchini, diretor de operações da cooperativa, diz que a partir de agora se continuará desrespeitando a tabelinha para o consumidor o açougueiro que não tiver interesse em agir dentro da legalidade. O sr. Bianchini informou que qualquer açougueiro que tiver interesse em receber carne fresca de acordo com o plano da cooperativa e da COBAL, será incluído na distribuição desde que estipule sua capacidade financeira e providencie seu cadastro com dados tais como CGCMF, endereço, telefone, entre outros. Os estabelecimentos inscritos receberão o produto a Cr$ 10,30 o quilo do traseiro e Cr$ 8,50 o dianteiro. As despesas de transporte até o açougue correrão por conta da cooperativa.

O sindicato do comércio varejista de carnes frescas está fiscalizando os estabelecimentos visando o cumprimento da "tabelinha" de preços para o varejo feito pelo órgão. No entanto, são poucos os estabelecimentos do ramo que a estão executando, isso porque, no atacado os preços estabelecids pelos frigoríficos para a venda do produto são mais elevados que os de referência do governo, o que, segundo afirmação de açougueiros da cidade, não permite a colocação em prática da tabela do sindicato.

PADILHA DA NOVOS RECURSOS A PECUARIA

O Governo fluminense está aplicando novos recursos técnicos e financeiros para complementação do Programa de Desenvolvimento da Pecuária de Corte, em execução em trinta municípios da região Centro-Norte do Estado do Rio.

O Programa, que tem a participação de recursos do Governo federal, imunizará contra a febre aftosa, até julho, todo o rebanho fluminense, estimado e mdois milhões de cabeças.

A aftosa, que é causada por vírus e se manifesta pela temperatura elevada dos animais, provoca rachduras nos cascos e aftas na boca, reduzindo, por deficiência de alimentação, a lactação, numa faixa de oitenta a cem por cento. Além de ser uma das principais causas da perda de animais e responsável pela deficiência da procriação.

Técnicos da Secretaria de Agricultura consideram a erradicação do mal como ponte principal numa campanha de desenvolvimento da pecuária.

Segundo esses técnicos, o plano de assistência técnica aos pequenos e médios proprietários rurais, que se dedicam à produção e comercialização do leite natural, está em pleno desenvolvimento, por determinação do Governador Raimundo Padilha.

Paralelamente ao plano, ainda por determinação governamental, estão sendo concedidos benefícios fiscais, através da Secretaria de Finanças, a todos os produtores e comerciantes de leite, sob a forma de isenção do Imposto de Circulação de Mercadorias. Com a medida, espera o Governo incentivar o crescimento da produção e melhorar o indice do consumo.

[illegible]

PATRÕES QUEREM CONHECER

Porque os patrões querem conhecer primeiro, instruções do Conselho Nacional de Política Salarial, não foi assinado ainda o Acordo Intersindical entre representantes de empresas e dos empregados no comércio de minérios, combustíveis minerais e solventes de petróleo. A afirmação partiu do assessor jurídico da entidade profissional dr. José Expedido Teixeira, ao explicar que o fracasso da segunda audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, realizada no dia 28 de janeiro último, se deveu justamente a essa posição assumida pela classe patronal.

PISO DE 880,00 PARA FUMAGEIROS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo da Guanabara [illegible] borando uma minuta das reivindicações que pretendem apresentar aos empregadores já que utiam com plenos poderes de seus liderados. Segundo informes colhidos por nossa reportagem os fumageiros solicitarão um aumento salarial da ordem de 45 por cento, piso salarial de Cr$ 880,00, adicional por tempo de serviço de 5% e outros benefícios.

CONSTRUÇÃO TEM VAGA

O senhor Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da Guanabara, informa aos seus representados que, na agência de emprego da entidade tem vagas em quantidade, podendo os interessados procurar a secretaria do órgão que prontamente serão atendidos principalmente nas especialidades de pedreiro, estucador, eletricista e bombeiro hidráulico.

SAPATEIROS

Encerrou-se ontem o prazo para os empregadores apresentarem suas contestações no processo de dissídio coletivo dos sapateiros. As reivindicações dos profissionais do ramo engloba um reajuste na base de 58%, férias de 30 dias, salário profissional equivalente a um e meio salário-mínimo regional e repouso remunerado no dia 25 de outubro, dia de São Crispim e São Crispiano, padroeiro da classe.

DENTISTAS FAZEM CONGRESSO

Convidado pela diretoria recém-eleita da Associação Paulistas de Cirurgiões-Dentistas o dr. Álvaro Badra será o presidente do Seminário Latino-Americano, XII Congresso Brasileiro e VII Congresso Paulista de Odontologia, que serão realizados paralelamente em janeiro de 1976, no Centro de Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo.

METALÚRGICOS

O senhor Giovanni Américo Maranhão, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos comunica aos integrantes do quadro social do órgão que as inscrições para os cursos de arte culinária e corte e costura continuam abertas, podendo os mesmos procurar a sede do órgão no horário de 8 às 18 horas.

ENTIDADES CULTURAIS

Às 14 horas de hoje, na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho o senhor Wilson de Souza Carvalho, presidente do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais Recreativas e Assistência Social e de Formação Profissional estará reunido com os empregadores visando negociar um novo acordo salarial que beneficiará os trabalhadores da Fundação Abrigo Cristo Redentor que tem direito a aumento salarial a partir do dia primeiro de janeiro último.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de LD permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone: 252-1477.

APARTAMENTOS PRONTOS ✡ ALTO LUXO

Vila Penha

RUA ENGº JERÔNIMO REBELO, 83

(junto à Escola Grécia, próximo do Lgo. do Bicão)

A 100 m DA AV. BRÁS DE PINA

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas, área para recreação infantil, jardins. Hall social, escadas e corredores em mármore. APARTAMENTOS com grande sala, 2 qts. copa-cozinha e banheiro c/ azulejos decorados até o teto, piso vitrif. área c/ tanque azulejada, GARAGEM.

Entrada a partir de 6.000,00

Prest. a partir de 1.224,52

RENDA FAMILIAR Cr$ 3.780,00

FINANCIAMENTO:

Aceita-se Caixa Econômica Federal (plano prestações decrescentes) ou Banco do Brasil

EMPREENDIMENTO: JOAQUIM ALBERTO ROSARIO e ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

TIRO DIRETO

Comentário de JORGE CURI de 2ª a 6ª às 21,05hs. na RADIO GLOBO

PATROCÍNIO: FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS

MILITARES

Novo chefe do ECT do Exército

Assumiu a chefia do Estabelecimento Central de Transportes, o Coronel Moacir Marinho da Rocha, em substituição ao coronel Válter Luciano da Silva, que vinha exercendo o cargo interinamente.

Realizada na sede do ECT, em São Cristóvão, a cerimônia foi presidida pelo general Heitor Furtado Arnizaut de Matos, diretor de Transportes do Exército. Após a passagem da chefia, o coronel Válter pronunciou breve discurso tendo o tenente-coronel Hélio Ribeiro Conceição lido referências elogiosas do diretor de Transportes ao coronel que acabava de entregar o cargo.

COLABORAÇÃO ENTRE O I EXÉRCITO E O M. TRABALHO

Será realizada hoje, às 11 horas, no gabinete do chefe do Estado-Maior do I Exército, no Palácio Duque de Caxias a cerimônia de assinatura do Termo de Colaboração entre o I Exército, a Secretaria de Mão-deObra do Ministério do Trabalho, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, visando ao funcionamento do Centro de Treinamento Profissional da Vila Militar.

FAB ENCERROU COLONIA DE FÉRIAS DOS AFONSOS

Na praça de esportes da Comissão de Desportos da Aeronáutica, realizou-se a solenidade de encerramento da VIII Colônia de Férias do Campo dos Afonsos, que esteve aberta às crianças no decorrer de janeiro.

O objetivo foi proporcionar aos filhos de militares e civis a prática orientada de Educação Física e Iniciação Desportiva, dentro de um ambiente de disciplina e companheirismo. Participaram 1.300 crianças, entre 6 e 13 anos e 200 adultos.

FAB RECEBE NOVO AVIAO

Chegou ontem à Base Aérea do Galeão, o novo avião HS 748 comprado pelo governo, na Inglaterra, para ser utilizado na FAB.

A aeronave, que faz parte de um total de 6, substituirá os C-118, utiliza uma série de aperfeiçoamentos técnicos, destacando-se equipamento de rádio-navegação, escada hidráulica e guindaste na porta de acesso para carregamento sem utilização de empilhadeira.

ALMIRANTE FRAZAO ASSUME ENSINO

Assumirá hoje às 10h, a Diretoria de Ensino da Marinha o vice-almirante Eugênio Marques Rodrigues Frazão. A cerimônia será realizada no Centro de Instrução Almirante Vandenkolk.

LANÇAMENTO DE FRAGATA

A Marinha lançará no dia 14 de março a fragata "União" que, juntamente com a "Independência", está sendo construída no Arsenal do Rio de Janeiro.

VIAGEM DE INTRUÇAO

O navio-transporte "Barroso Pereira" encontra-se em Santos, último porto da viagem de instrução com guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha (EFORM) e alunos do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA).

ALUNOS DO CIABA EM ADESTRAMENTO

Saíram do porto de Belém as corvetas "Mearim" e "Solimões, com destino a Fortaleza, cumprindo o programa de patrulhamento da costa e levando a bordo alunos da Marinha Mercante, do Centro de Instrução Brás de Aguiar.

Interrupções de energia para servicos na rede

Hoje, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica, nos locais abaixo indicados a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 7h30min e 12 horas, Ruas Doutor Satamini, Afonso Pena, Campos Sales, Marechal Marques Porto, Almirante Gavião, Santa Amélia, São Vicente, Caruso, Martins Pena e Domício da Gama.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Magalhães Bastos, entre 7h30min e 16h30min, Ruas Coronel Valença, Pinto da Fonseca, Apucarana, Irineu de Brito, Crispim Macedo, Florentino de Vasconcelos, Libéria, Paraguaçu, Moema, Princesa Leopoldina e Adelino Fontoura; trecho da Estrada General Controberj da Costa e das Ruas Maciel Pinheiro e Carneiro da Cunha; Travessa Pinto da Fonseca.

ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 14 horas, Ruas Itapemirim, Professor João Ribeiro Filho (parte), Oscar Bueno, Henrique Laje, Araújo, Armandina, Itaparica, Jane, Perpétua, Manacá, Bicuiba, Jorge, Sousa Filho, Voltaire, Versales, Ana Peixoto, Um e Dona Maurícia Borges; Avenida Barros Peixoto (parte) e Travessa Marina.

Em Duque de Caxias, entre 7 e 17 horas, Ruas Nilo Vieira, Cruz das Almas, Maurício de Abreu, Cruz e Sousa e trecho de Sebastião Porto, Quintino Bocaiúva, Almirante Vandenkolk, Marechal Bento Manuel.

DELPHINO Medida 30 Corpo 6 — Máquina 6 — EDITAL DA LUTA

N.º 72.614
EXECUÇÃO
HORACIO

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de vinte (20) dias, para venda de bem penhorado nos autos da execução proposta por LUIZ EDUARDO ALMEIDA DE MELLO contra CONSTRUTORA CANADA S. A. E BERNARDO MATZ.

O DOUTOR LAERSON MAURO, Juiz em Exercício na 13a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o Presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 06 de março, próximo, às 14:00 horas, no "hall" dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, na Rua Dom Manuel, o bem adiante descrito: Apartamento n.º 405 duplex, localizado no 4.º pavimento do edifício denominado General Macedo, da rua Professor Arthur Ramos, 133, com entrada pela rua General Urquiza 119, na freguesia da Gavea. O edificio é de construção antiga, de concreto armado, alvenaria de tijolos coberto de telhas, com 4 blocos, e, com acesso por escada de mármore e 4 elevadores "Shepard". O apartamento está em bom estado de conservação. Consta o pavimento inferior de hall de entrada, salão, sala, banheiro social, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos e w. c. de empregada. O acesso ao pavimento superior é feito por escada de degraus revestido de madeira, e consta de hall da escada, corredor, cinco quartos, 2 banheiros sociais, 2 terraços privativos. — Encontra-se o edifício em terreno, plano, fechado por paredes muros, mede o terreno, que é designado por lote n.º 1 do P.A. 2804, pela rua General Urquiza, 23,90m mais 9,42m em curva subordinada a um raio de 6,00m concordando com o alinhamento da rua Professor Arthur Ramos por onde mede 26,00; 30,83m de fundos, onde confronta com o terreno do prédio de n.º 137 da rua Prof. Arthur Ramos e 32,00 metros à direita onde confronta com o terreno do prédio de n.º 117 da referida rua General Urquiza, avaliado o apartamento e inclusive a fração de 2,5/53 avos do terreno que lhe corresponde e uma vaga na garagem em Cr$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil cruzeiros), NOTA — Não consta projeto de recuo, desapropriação nem ser o mesmo Próprio Estadual. — Constam os seguintes débitos fiscais exercícios de 1968 Cr$ 166,20 e 1973 Cr$ 1.018,50. Constam inscritas as seguintes penhoras: Juízo da 9a. Vara Cível em favor de Condomínio do Edifício General Macedo; Juízo da 7a. Vara Cível em favor de Rubens Alves Pequeno; Juízo da 11a. Vara Cível em favor de Sayd Chalita; Juízo da 11a. Vara Cível em favor de Paulo Brame; Juízo da 4a. Vara Cível em favor de Condomínio do Edifício General Macedo; O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou mediante apresentação de fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, caso não haja licitantes, seguir-se-á a sua venda no dia 18 de março, próximo, às 14:00 horas, no mesmo local, pelo maior lance oferecido. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor Juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 2% de Taxa Estadual; 1% de custas do cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi Juiz em Exercício (a) LAERSON MAURO. Está conforme o Escrivão (a) Newton Ferreira Caldas.

(P.J. 31)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA A REQUERIMENTO DE NOEMIA SEGAL SEMAJZNER CONTRA RODRIGO JOSE DE FARIAS S/M.

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUES LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita RODRIGO JOSÉ DE FARIAS LIMA e S/M, DENIZE DE CASTRO CELLOS DE FARIAS LIMA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes da peças adeante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. NOEMIA SEGAL SZMAJZNER, brasileira, casada, proprietária, residente e domiciliada na Praça Cívica, 440, Goiânia, Estado de Goiás, por seu advogado abaixo assinado, conforme instrumento particular de procuração, doc. junto, sob o n. I, vem expor para afinal propor a presente ação executiva contra RODRIGO DE FARIAS LIMA e sua mulher DENIZE DE CASTRO CELLOS DE FARIAS LIMA, brasileiros, casados, entre si, ele, advogado, ela de prendas domésticas, ambos residentes e domiciliados nesta cidade na Rua Silveira Martins, 76-A, casa 7, pelos seguintes motivos: — A suplicante, por contrato particular datado de 21 de outubro de 1971, deu em locação a CORINA AIRES GENTIL o imóvel de sua propriedade sito na Rua Xavier da Silveira, 97, apt. 903, mediante as cláusulas e condições constantes do aludido contrato, doc. junto n. 2. Ocorre, entretanto, que a ex-inquilina e afiançada dos suplicantes deixou de pagar os aluguéres e demais encargos, a partir do mês de maio de 1972, ensejando a propositura da ação de despejo, que tramitou perante este digo, o Juízo de Direito da 13a. Vara Cível. Em decorrência daquela ação, ficou um débito de Cr$ 8.056,21, conforme se verifica na certidão extraída daqueles autos, doc. n. 3. Face ao exposto, requer a suplicante a V. Exa. se digne determinar a citação dos réus, para efetuarem o pagamento devido e 24 horas, sob pena de penhora e contestar a presente ação executiva, querendo, pena de revelia, a qual deverá então ser julgada procede, digo procedente para o fim de serem os réus condenados ao pagamento do principal, acrescidos das custas processuais, juros de mora e honorários de advogados, na base de 20%. Termos em que, requerendo desde já o depoimento pessoal dos réus, pena de confesso, e protestando por todas as provas em direito admitidas, inclusive testemunhal e documental, dá-se a presente o valor de Cr$ 8.056,21. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1972. (as.) T. D. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 34: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. NOEMIA SEGAL SZMAJZNER, nos autos da ação executiva que move contra RODRIGO JOSÉ DE FARIA LIMA, e sua mulher, não havendo sido a segunda ré citada, por encontrar-se em local incerto e não sabido, vem a suplicante requerer a V. Exa. se digne reconsiderar o despacho de fls. 26 e determinar a citação da segunda ré por edital. P. deferimento. Rio, 12-12-74, (as.) Sérgio Ilídio Duarte. DESPACHO DE FLS. 35: — Cite-se por edital com prazo de 20 dias. Rio, 16-12-74 (as.) José R. Lema. EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente auxiliar, datilografei. Eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão subscrevo. (as.) José R. Lema. Está conforme, Data Supra. ilegível — O ESCRIVÃO

(PJ 350)

EDITAL
JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
AV. ERASMO BRAGA N.º 115 SALA 302 D.

EDITAL DE CITAÇÃO DE GIUSEPPE ANTONIO PARIS, com o prazo de 20 (vinte) dias.

NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita GIUSEPPE ANTONIO PARIS, italiano, solteiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da ação de DESPEJO que se processa neste Juízo, movida por JOSÉ GARCIA LOPES, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na Rua Barão da Torre n.º 533 apto. 304, podendo contestá-la sob pena de revelia, dentro do prazo legal, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as petições e despachos a seguir transcrito: Petição inicial de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. JOSÉ GARCIA LOPES, brasileiro, casado, engenheiro civil, domiciliado e residente nesta cidade na Rua Barão da Torre n.º 533 apto. 304, por seu advogado abaixo assinado, conforme instrumento particular de procuração doc. junto sob o n.º 1, vem expor a final propor contra GIUSEPPE ANTONIO PARIS, italiano, solteiro, eletromecânico, então residente na Praia de Botafogo n.º 356 apto. 834, atualmente em local ignorado, a presente ação de despejo, pelos seguintes motivos. O Suplicante, por contrato particular datado de 18 de abril de 1963, doc. junto sob o n.º 2, deu em locação ao réu o apartamento n.º 834 da Praia de Botafogo n.º 356 pelo prazo de 18 (dezoito) meses, iniciando no dia 15 de abril de 1963, e mediante o aluguel inicial de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros antigos), atualmente no valor de Cr$ 191,30 (cento e noventa e hum cruzeiros e trinta centavos), e demais cláusulas e condições constantes do citado contrato de locação. Todavia, o réu, contra expressa disposição da cláusula XI do contrato de locação em apreço e da vedação legal, transferiu, cedeu ou sublocou o aludido apartamento a ELISABETE MARINHO DA COSTA, brasileira, solteira, maior, comerciária, que ali passou a residir, como prova a inclusa fotocópia devidamente autenticada do modelo policial do Registro de Morador, doc. junto sob o n.º 3, o que segundo o mesmo Modelo Policial teria ocorrido em dezembro de 1973, mas de cujo ato somente agora veio o Suplicante tomar conhecimento, deixando o locatário GIUSEPPE ANTONIO PARIS o apartamento em questão tomando destino ignorado. Assim, requer o suplicante a V. Excia se digne determinar a citação do réu, o que deverá ser feito por edital, em virtude de ser ignorado o seu paradeiro, para vir contestar a presente ação de despejo por infração legal e contratual querendo, pena de revelia, a qual deverá ser julgada procedente para o fim de ser declarada rescindida a locação e decretado o seu despejo, condenando-o, ainda ao pagamento das custas e dos honorários advocatícios, na base de 20% (vinte por cento) sobre o vari, digo valor da causa. Termos em que, querendo, finalmente seja a referida ocupante ELISABETE MARINHO DA COSTA cientificada da presente ação, bem como quaisquer outros eventuais ocupantes, além, dos fiadores ALIPIO PEREIRA DIAS JUNIOR e s/m CLARINDA ALMEIDA PEREIRA DIAS, brasileiros, ele comerciante, ela de prendas do lar, encontrados na Rua Constante Ramos n.º 140 (churrascaria Galeto) e do depoimento pessoal do réu sob pena de confesso, e demais generos de provas em direito permitidos, e dando à presente para efeitos do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 2.296,00 (dois mil duzentos e noventa e seis cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1974. (a). Theódulo Demosthenes Pinheiro. OAB 3.755. Despacho de fls. 2. A. Cite-se Ivaldo Corrêa de Souza — Juiz em Exercício. Petição de fls. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. JOSÉ GARCIA LOPES, nos autos da ação de despejo que move contra GIUSEPPE ANTONIO PARIS, não tendo sido o réu citado por encontrar-se em local incerto e não sabido, conforme certidões de fls. 12 v. vem o suplicante requerer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu por edital. Termos em que, P. deferimento. Ro de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. (a), Sérgio Ilídio Duarte OAB n.º 20.255. Despacho de fls. 14. J. Expeçam-se editais em termos. Prazo de vinte dias. Rio 17-12-74. (a): Dr. José Rodrigues Lema. — Juiz de Direito. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e, não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de 1974. Eu, Maria Estela Pereira Telles, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Raymundo Nonato de Melo Basilio, escrivão, subscrevo. (a). Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. Ilegível.

(PJ 349)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL de Notificação com o prazo de 20 dias, a JOÃO GOMES, na forma que se segue:

O DOUTOR JORGE DE MORAES MAGALHAES, JUIZ EM EXERCICIO NA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

Faz saber aos que o presente edital para notificação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento de OTÁVIO FERNANDES DE ARAUJO e OUTROS, nos autos de NOTIFICAÇÃO que move contra JOÃO GOMES, mandei expedir o presente edital para notificação de João Gomes que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO, CARLOS FERNANDES DE ARAUJO, ARY FERNANDES DE ARAUJO, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA sob os n.ºs 5.710-D, 10.426-D, 9.901-D, CPF n.ºs. .... 003553567, 030513007, 030513427, respectivamente, e CAPITULINA FERNANDES DE ARAUJO VAZ, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 6.345-D, CPF n.º 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurélio n.º 10, Vicente de Carvalho, GB, vêm, por seus procuradores, com fulcro no art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a notificação do Sr. JOÃO GOMES, brasileiro, casado, operário, residente na Rua F, lote n.º 33, Jardim São Paulo, Campo Grande, GB., e sua mulher, pelos motivos e razões seguintes: 1 — Por escritura pública de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Cartório do 22.º Ofício de Notas, Livro 1103, fls. 163, em 14 de Agosto de 1969, prometeram vender, para o citado senhor, o terreno designado por lote n.º 28 do antigo P.A. 25.302 e atual 28.664, situado na rua 14, Vila Araújo, Campo Grande, GB., pelo preço de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), a ser pago na seguinte forma: — Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) no ato, como sinal e princípio de pagamento; saldo devedor de Cr$ .... 5.940,00 (cinco novecentos e quarenta cruzeiros) em prestações mensais e sucessivas, sendo as 29 (vinte e nove) primeiras no valor de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), cada uma; as 20 (vinte) seguintes correspondentes a Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) cada uma; e as 20 (vinte) últimas equivalente a Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma, vencendo a primeira delas em 14-9-1969. 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese de não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido; 3 — Acontece, porém, que o compromissário somente pagou 15 (quinze) prestações, sendo o último pagamento em 03-10-1969, deixando de efetuar os demais, que perfazem um total de Cr$ 5.040,00 (cinco mil e quarenta centavos). 4 — Querem os requerentes constituir o compromissário em mora, a fim de ser declarado rescindido o dito contrato e cancelada a respectiva averbação nos termos do art. 14, § 3.º, do Dec. n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, que regularmente, digo, que regulamentou o Decreto-Lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937. Assim, requerem os compromitentes a intimação do citado compromissário para, no prazo de 30 dias, satisfazer as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, com juros convencionados de 1% ao mês e a última, digo, e multa contratual de 10% sobre o montante do débito, além das custas da intimação, neste Juízo, em conformidade com o compromisso assumido, sob pena de, excedo o prazo legal, ser rescindido o aludido contrato e cancelada a respectiva averbação. Requerem, ainda, a devolução dos autos independentes de traslado. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1974. (as.) Alberto Novaes Insc. O.A.B. 21.088 e Alvaro Nery Salcedo — Insc. O.A.B. — 13.434. — DISTRIBUIÇÃO — corregedoria da Justiça. — seção de distribuição. — à 6a. Vara Cível. — ao 2.º distribuidor. — em 12-11-1974. — (as. ilegível). — DESPACHO. — A., Notifique-se e entregue-se. Rio, 12-11-1974. (as.) H. G. Montandon. CERTIDÃO DE FLS. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua — F — Lote — 32, Jardim São Paulo, em Cm. digo, em Campo Grande, a fim de notificar por seu inteiro teor o Sr. João Gomes o que não me foi possível, em virtude do Suplicado, não reside no local, informações do Sr. Nilo de Andrade, atual morador deste endereço, estando o Suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, GB. — 1.º de Dezembro de 1974 (as.) Moacir Lopes da Cunha — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível. — Otávio Fernandes de Araújo e outros, nos autos da Notificação que fazem a João Gomes tendo em vista a certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça no mandado de notificação de fls. requerem a V. Excia., se digne determinar seja a notificação feita por edital. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, de 16 de Janeiro de 1975. (as.) Alberto Novaes — Insc. O.A.B. — 13.434, —, digo, (as.) Alvaro Nery Salcedo — O.A.B. — Insc. 13.434. — DESPACHO: — J. Sim, Expeçam-se os editais com prazo de 20 dias, Em 16-1-1975. (as.) Jorge M. Magalhães — Juiz. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para Notificação de JOÃO GOMES, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juízo, fica na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 21 dias do mês de Janeiro do ano de 1975. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro escrevente juramentada, que o datilografei; e eu, Adauto Cravo, escrivão substituto, que o subscrevo por impedimento ocasional do escrivão. — (as.) Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercício.

Está conforme. Data Supra. O ESCRIVÃO SUBSTITUTO, ADAUTO CRAVO.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITACAO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, A TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PÉRICLES R. DE OLIVEIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte, de MIGUEL ARSÊNIO BROWN, S/M e OUTROS foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. MIGUEL ARSÊNIO BROWN e sua mulher RUMANITA FIGUEIRA BROWN, brasileiros, casados, ele bancário e ela de prendas do lar, residentes nesta cidade, na Rua Hilário de Gouveia, n.º 74, apto. 303; OSWALDO AURÉLIO BROWN e sua mulher LEDA GAMA BROWN, brasileiros, casados, ele militar, ela do lar, residentes na Rua Saida, n.º 65, Bairro Jabour, nesta cidade; JORGE AURÉLIO BROWN, e sua mulher IBIS SÁ BROWN, brasileiros, casados, ele industriário, ela funcionária pública, residentes na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Rua 23 de Maio, n.º 70-1101, por seus procuradores, conforme instrumento de mandato inclusos, vêm, perante V. Exa. propor a presente Ação de usucapião, nos termos dos artigos 454 a 456 do Código de Processo Civil, pelos seguintes motivos de fato e de direito que passa a expor: I) — Os Suptes, como se comprova com a documentação anexa, estão na posse mansa e pacífica do imóvel situado na Av. Sargento de Milícias, n.º 802, antiga Av. do Canal, possuindo o referido imóvel como seu, isto é, atribuindo a si a propriedade nos termos do artigo 550, do Código Civil. II) — A titularidade do imóvel, decorre do formal de partilha extraído dos autos do inventário dos bens deixados por seu falecido pai ARSENIO COUTINHO BROWN e sua mãe CARMEN DOS REIS BROWN, que se processou pelo Juízo da 3a. Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício, conforme sentença de fls. 57, proferida em 19-10-1961 III) — Ao tentarem, junto ao Cartório do 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, registrarem o referido título, o mesmo fez a exigência da apresentação do título de propriedade do inventariado, não sendo possível, presentemente, atender tal exigência, tendo em vista, conforme consta dos termos do formal, existe apenas um recibo de quitação, sem existir a competente escritura. O recibo data de 7 de junho de 1941, portanto, há mais de 30 anos, possuem a posse mansa e pacífica do imóvel, IV) — Conforme consta da inclusa certidão o imóvel está devidamente registrado no Registro Geral de Imóveis, em nome de MARIA LUIZA DOS SANTOS, pessoa que passou o recibo de quitação, V) — Assim é que os Suptes., por si e por seus antecessores, possuem o aludido imóvel tal como se acha, há mais de 30 anos, mansa e pacificamente sem oposição ou embargos de espécie alguma, querem agora, legitimar sua posse para ver cumprida a exigência do Registro Geral dos Imóveis. — VI) — Requerem a V. Exa., seja admitida a justificação, em dia e hora designados e com interveniência do ilustre representante do Ministério Público, dá posse em referência, VII) — Feita a justificação, determinará V. Exa. a citação dos confrontantes do imóvel, para contestarem o presente pedido, seguidos os demais trâmites legais, sendo afinal reconhecidos a posse e o domínio dos Suptes. sobre o imóvel, objeto da presente ação, — Protestam, desde já, por provas pericial, testemunhal, documental, depoimentos pessoais e vistorias e, dando à presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1973. (as) Odilon de Lucca — OAB 9433 — José Moreira Mendes Filho — OAB 17.429. DESPACHO FLS. 75: — Declaro justificada a posse pelo depoimentos das três testemunhas ouvidas às fls. 73-74, nestes autos de Ação de usucapião requerida por Miguel Arsênio Brown e outros, com relação ao imóvel, situado na Av. Sargento de Milícias n.º 802, anterior n.º 138, em Pavuna, para que esta decisão produza seus efeitos legais (art. 943 do CPC). Publique-se no D. da Justiça e transcreva-se no mandado e no edital, prazo de trinta dias. Em 03-10-74. (as) Péricles R. de Oliveira — J.S. PELO QUE, chamo e cito terceiros interessados certos e incertos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB., aos treze dias do mês de janeiro de 1975. Eu, Laís Alves Rabello, escrevente, datilografei. E eu, Carlos Renato Rebello Horta, escrivão interino, subscrevo.
Péricles R. de Oliveira, Juiz em exercício.

(PJ 347)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 07/75

AVISO

O Chefe do Grupo Executivo de Concorrências avisa aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), fará realizar concorrência em data de 07 de março de 1975, às 14,30 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 — 3.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, construção de uma ponte em concreto armado, com 67,00m de extensão, sobre o rio Amaraji, na Rodovia BR-101/PE, trecho Recife—Divisa PE/AL, no valor aproximado de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

O Edital referente a obra, sob o n.º 07/75, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62 — GB.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975
Eng.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

EDITAL de notificação de JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente notifica JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder os termos da notificação que se processa neste Juízo, movida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, Caixa Habitacional da Polícia Militar do Estado da Guanabara, Sociedade Civil sem fundos lucrativos, com sede à Rua da Lapa, 200, 7º andar, foro nesta Cidade do Rio de Janeiro, por seus advogados (mandado anexo) vêm perante V. Exa. propor a presente Notificação contra JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, brasileiro, casado, com Arlinda Ribeiro dos Santos, residentes à Rua Paranapanema, 965, Olaria, apt. 101, bloco 4, quadra "LM" pelos motivos abaixo: I — Por instrumento público registrado no 8º Ofício do R.G.I. em 18-9-970, a notificante adquiriu do domínio e posse da área denominada Invernada de Olaria, na qual está localizado o terreno da Rua Paranapanema, 965, Olaria, segundo emerge da anexa certidão do 8º Ofício do R.G.I. aludido II — Que a notificante propôs ao notificado e s/m a venda de um imóvel residencial, segundo as diretrizes do Sistema Financeiro Habitacional, imóvel residencial este, o acima discriminado, onde residem desde 03-04-72, conforme faz certo com a inclusa Certidão expedida pela citada notificante III — Que as condições gerais de aquisição do imóvel estão exaradas na Carta-Compromisso anexa. Todavia, a partir de junho-agosto-74, até a presente data o notificado deixou vencer as prestações mensais de poupanças e outros encargos devidos à notificante, sendo que o seu débito hoje atinge a Cr$ 1.058,96 (hum mil, cinquenta e oito cruzeiros e noventa e seis centavos), consoante o documento anexo. — IV — A despeito de solicitados para compor as mencionadas dívidas até a presente data, nenhuma providência esboçaram nesse sentido, pelo que estão em mora. Face o exposto, requer a V. Exa. a notificação dos suplicados para que venham saldar o débito de Cr$ 1.058,96 (hum mil, cinquenta e oito cruzeiros e noventa e seis centavos) no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, na sede da notificante, pena de rescisão de Carta-Compromisso e reintegração da mesma na posse do imóvel e demais cominações legais. Requer a entrega dos autos independente de translado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1974 — (as.) Manoel Narciso de Oliveira, Adv. Insc. 12449. — Despacho. A. Notifique-se, 1 novembro de 1974 (as.) Mauricio Bezerra Cavalcanti, Juiz Substituto — PETIÇÃO DE FLS 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, Caixa Habitacional da Polícia Militar do Estado da Guanabara, nos autos da Notificação que nesse Juízo se processa contra JOSÉ LUIZ DOS SANTOS e s/m, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça quanto ao desconhecimento sobre o paradeiro do primeiro suplicado, requer a V. Exa. sejam expedidos os editais de intimação do mesmo a fim de que o feito prossiga. Termos em que E. D. Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1975. (as.) André Ernesto Ferreira de Andrade, 12549, OAB/GB — DESPACHO DE FLS. 17: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 16-1-75. (as.) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta e um dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão subscrevo, (as.) Richard Paul Neto Juiz de Direito. — Está conforme original. O Escrivão, Antônio Barsante dos Santos, — Escrivão

(PJ — 53)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias, ao Espólio de ALVARO DO AMARAL e Espólio de ADÃO AUGUSTO MACHADO.

EXTRAIDO dos autos da ação de Renovação de Contrato proposta por Calçados Twist Ltda. contra Cesar Monteiro da Costa e s/m Esilda Monteiro da Costa; Nair Monteiro da Costa, Espólio de Alvaro do Amaral, Estella do Amaral Machado e Espólio de Adão Augusto Machado.

O DOUTOR, HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se o Espólio de Alvaro do Amaral e o Espólio de Adão Augusto Machado, para no prazo da lei, apresentar defesa nos autos da ação de Renovação de Contrato proposta por Calçados Twist Ltda., tudo nos termos das petições e despachos adiante transcritos, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. PETIÇÃO DE FLS. DOIS. EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. CALÇADOS TWIST LTDA., ESTABELECIDA à Rua Almirante Cockrane, n.º 4, loja 2, por seu advogado abaixo assinado, inscrito na Ordem sob o n.º 74 com escritório à Avenida Rio Branco, 156, sala 512, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1.º) — Pela escritura junta sob o n.º 1, lavrada em Notas do Tabelião do 2.º Ofício, livro 2.420, fls. 25 verso, tornou-se a suplicante locatária da loja 2, do prédio à Rua Almirante Cockrene, n.º 4, de propriedade de César Monteiro da Costa e sua mulher Esilda Monteiro da Costa, brasileiros, funcionários públicos, Nair Monteiro da Costa, portuguesa, maior, do lar, residentes à Rua Jupuara, n.º 358, Alvaro do Amaral, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente à Rua Caxambi, n.º 403, apartamento 101 e Estella do Amaral Machado e seu marido Adão Augusto Machado, brasileiros, proprietários, residente à Avenida Marechal Rondon, n.º 2.201, pelo prazo de cinco anos, a começar em 2 de março de 1970 e a terminar em 1.º de março de 1975, aluguel mensal atual de Cr$ 365,20, correspondente a 1,50 salários mínimos vigentes do Estado da Guanabara, pagável até o 10.º dia do mês seguinte ao vencido de todos os impostos, taxas e contribuições federais e municipais que são ou venham a ser devidas pela referida loja e quota que lhe couber no seguro contra fogo arbitrado em 1/6 do total e demais contribuições constantes da aludida escritura. 2.º) — De acordo com o estamelecido no artigo 5.º, do Decreto 24.150, de 20 de abril de 1934, e oferecendo a prova do exigido nas letras a, b e c, do mencionado dispositivo, pelos documentos juntos sob n.ºs 2 a 9, a suplicante quer renovar a locação da citada loja n.º 2, do prédio à Rua Almirante Cockrane n.º 4, pelo prazo de cinco anos a começar em 2 de março de 1975 a terminar em 1.º de março de 1980, aluguel mensal de Cr$ [illegible], correspondente a 1,50 salário mínimo vigente no Estado da Guanabara acrescido do pagamento de todos os impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais que são ou venham a ser devidos pela referida loja e quota que lhe couber no seguro contra fogo e demais condições constantes das cláusulas da referida escritura junta sob o n.º 1, continuando a servir de fiadora Isilda de Jesus Pereira, na forma do documento junto sob n.º 10. 3.º) — Todas as circunstâncias presentes, sob qualquer aspecto, militam em favor deste pedido para a renovação do contrato de locação em curso, nas condições aqui propostas. 4.º) — Requer, assim, a suplicante a expedição de mandado para a citação dos suplicados César Monteiro da Costa e sua mulher Esilda Monteiro da Costa, Nair Monteiro da Costa, Alvaro do Amaral e Estella do Amaral Machado e seu marido Adão Augusto Machado, a fim de, no prazo legal, aceitarem a proposta ou oferecerem contestação sob pena de revelia e aplicado do disposto no Art. 354, do Decreto-lei n.º 1.608, de 18 de setembro de 1939, ainda vigorante na forma do disposto no Art. 1218, III, do Código de Processo Civil, prosseguindo-se nos ulteriores de direito. Nestes termos, dando-se à causa o valor de Cr$ 13.365,00; e indicando-se para provar o alegado o depoimento de testemunhas, pena de revelia, juntada e conferência de documentos, vistoria com arbitramento e o mais necessário, p. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1974. (a) Antonio Martins do Rego — Insc. 74. DESPACHO. A. Citem-se. Rio, 28-8-74. (a) GUSTAVO ADOLPHO LEITE. PETIÇÃO DE FLS. 30 — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL. CALÇADOS TWIST LTDA., nos autos da ação de renovação de contrato de locação que move a César Monteiro da Costa e sua mulher D. Esilda Monteiro da Costa e outros, em obediência ao respeitável despacho de fls., vem dizer a V. Excia. que, em razão da certidão do Oficial de fls. 27v, torna-se necessária a citação por edital dos representantes legais e herdeiros dos réus falecidos, com assento no art. 232, I, do Código de Processo Civil, o que a suplicante requer, com a determinação do prazo no seu mínimo, isto é, 20 dias. Cumpre esclarecer a V. Excia. que a esposa do réu falecido, Adão Augusto Machado foi citada regularmente por hora certa, espera deferimento. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1975. (a) HELIO MARQUES D'ASSUMPÇÃO — Insc. 5014. DESPACHO. J. sim, prazo de 20 dias. Rio, 16-1-75 (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES. EM VIRTUDE DO QUE, passou-se o presente edital de citação e mais um de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) CARLOS TUPAN SANTOS DE AGUIAR, escrevente juramentado, datilografei, e eu (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo. (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO.
ESTA CONFORME, A ESRIVA; Ilegível.

(PJ 30)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 19a. VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias para citação de ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., extraído dos autos da Ação de Despejo Requerida por Ricardo Gomes Alves contra ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., na forma abaixo.

O DOUTOR JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 19a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente — ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., que por este Juízo e Cartório tramita uma ação de Despejo requerida por RICARDO GOMES ALVES contra — ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., e que pela requerente foram dirigidas ao requerido as petições que seguem transcritas e respectivos despachos, para que este fique devidamente citado para todos os atos da ação acima referida. RICARDO GOMES ALVES, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Jacundino Barreto n.º 50, em Jacarepaguá, por seu advogado infra-assinado (Doc. I anexo), vem respeitosamente à presença de V. Exa. para propor a presente Ação de Despejo por falta de pagamento contra — ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., sediada à Av. Rio Branco, 156, grupo 1836, Edifício Avenida Central, na pessoa de seu Diretor Dr. JOÃO EDUARDO HELENE BARBOSA FERREIRA, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Toneleros n.º 143, apto. 301, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: 1. O Suplicante, locou à suplicada a sala 1836, de sua propriedade, sita à Avenida Rio Branco n.º 156, nesta cidade, pelo prazo de 1 (hum) ano, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.100,00 (hum mil e cem cruzeiros) acrescido de imposto, taxas despesas de condomínio e telefone, conforme se pode verificar no instrumento particular de locação (Doc. II — anexo) e na carta contrato (Doc. III anexo). 2. Ocorre que a Suplicada não pagou os aluguéis vencidos, referentes aos meses de abril a agosto do corrente ano (Doc. IV — anexo), totalizando a quantia de Cr 5.500,00 (Cinco mil e quinhentos cruzeiros), a qual adicionam-se mais Cr$ 7.299,24 (sete mil duzentos e noventa e nove cruzeiros e vinte e quatro centavos) relativos a condomínio, taxa de água e esgoto, imposto predial, contas de telefone em atraso e de conformidade com o disposto no parágrafo único, do art. 5.º do Decreto n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966, combinado com o item II, do art. 1192, do Código Civil, vem o Suplicante requerer a V. Exa. a citação da ESP. CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., sediada à Avenida Rio Branco n.º 156, sala n.º 1836, na pessoa de seu Diretor, Dr. João Eduardo Helene Barbosa Ferreira, domiciliado à Rua Toneleros n.º 143, apartamento 301, nesta cidade, bem como através da Carta Precatória do fiador Dr. HENRIQUE MAZZEI BREDA, brasileiro, solteiro, domiciliado à Rua Nestor Pestana n.º 125, conj. 52, São Paulo, para contestar querendo, aos termos da presente, ou purgar a mora dos aluguéis vencidos e vicendos, no prazo legal, acompanhando a Ação nos seus ulteriores termos, para afinal julgar-se procedente a Ação expedindo-se o competente Mandado de despejo, com a condenação da Suplicada também ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Protesta-se provar o alegado por todos os meios de prova em direito permitidas, inclusive pelo depoimento pessoal da Suplicada, desde logo requerido juntada posterior de documentos, testemunhas e outras provas que se fizerem necessárias. Atribui-se à presente para os efeitos fiscais de Alçada o valor de Cr$ 13.200,00 treze mil e duzentos cruzeiros). Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro 3 de setembro de 1974 Gérson Antônio Fonseca adv. OAB 20.292. Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição à 19a. Vara Cível. Ao 1.º Distribuidor. Em 5 de 9 de 1974. DESPACHO: A. Cite-se. Rio 6-9-74. Itamar Barbalho — Juiz. (Fls. 02) — CERTIDÃO DE FLS. 19 V.º: Certifico e dou fé que, me dirigi, hoje, às 7 horas à Rua Toneleros, n.º 143 apto. 301, em Copacabana, sendo aí, depois de bater insistentemente na porta do apartamento supra mencionado e não sendo atendido por ninguém, me dirigi à portaria do edifício e, ali, fui informado pelo porteiro do edifício Eliziário Siqueira, de que o suplicado Dr. João Eduardo Helene Barbosa Ferreira, representante legal da firma Ré, havia sido despejado e que o apartamento achava-se completamente desabitado. Guanabara, 20 de setembro de 1974. O Oficial de Justiça Frederico de Oliveira. — Certidão — Certifico e dou fé que me dirigi, hoje, às 10 horas à Avenida Rio Branco, n.º 156 — grupo 1836, a fim de citar ESP DE CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., na pessoa de seu representante legal, sendo aí encontrei apenas um funcionário de nome Alamir Raggio Vergaça, tendo este declarado que a firma aí não achava-se funcionando; adiantou-me de que o representante legal poderia ser encontrado em S. Paulo. Capital. Rua Nestor Pestana, 125 — conjunto 52 — Guanabara, 22 de setembro de 1974. O Oficial de Justiça, Frederico de Oliveira. RICARDO GOMES ALVES, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento, em que contende nesse Juízo contra ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A. por seu advogado infra assinado tendo em vista o fato de que o representante Suplicada nesta cidade, JOÃO EDUARDO HELENE BARBOSA FERREIRA, não foi localizado pelo Sr. Oficial de Justiça, conforme consta de fls. vem requerer a V. Exa., na forma do disposto pelo item I do art. 221 e art. 222, do Código de Processo Civil, a citação do mesmo, bem como do fiador, HENRIQUE MAZZEI BREDA, ambos comerciantes, qualificados na inicial, pelo Correio, no endereço da Rua Nestor Pestana n.º 125, grupo 52, São Paulo, Capital, querendo contestar aos termos da presente, ou purgar a mora dos aluguéis vencidos e vincendos no decurso da Ação, dentro do prazo legal, acompanhando-a nos seus ulteriores termos, para afinal julgar-se procedente a Ação expedindo-se o competente mandado de despejo, com a condenação da Suplicada, ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, recolhendo-se a carta precatória anteriormente expedida para JOÃO EDUARDO HELENE BARBOSA FERREIRA. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1974. Gérson Antônio Fonseca. Adv. OAB 20.292 — DESPACHO — J. Cite-se o réu e cientifique-se o fiador pelo Correio — Rio, 19-11-74. Cássia Medeiros — Juíza (FLS. 21) — Proc. 23.481 — Despejo — Esc. Carvalho — Mandado de Citação pelo Correio, na forma abaixo. A Doutora Cássia Medeiros, Juíza em Exercício no Juízo de Direito da Décima Nona Vara Cível do Estado da Guanabara. Determina que se proceda à citação pelo Correio de ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., na pessoa de seu representante legal, João Eduardo Helene Barbosa Ferreira, residente à Rua Toneleros n.º 143 apto. 301, para no prazo legal, responder aos termos da presente, cientificando-o de que no caso de revelia presumir-se-ão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor e que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 2.º andar, sala 202-D — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, tudo nos termos da cópia anexa, conferida pelo Escrivão e despacho que segue adiante transcritos: J. Cite-se o réu e cientifique-se o fiador pelo Correio. Rio, 19-11-74. Cássia Medeiros — Juíza em Exercício. O QUE CUMPRA. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias de dezembro de 1974. Eu, Antônio de Carvalho Siqueira, escrevente o conferi. E eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscreve e assino. Clinger Barbosa de Lima — Escrivão Interino. (FLS. 26) — Poder Judiciário — Justiça do Estado da Guanabara, 19a. Vara Cível, Sr. João Eduardo Helena Barbosa Ferreira, Rua Nestor Pestana n.º 125, grupo 52, São Paulo — S.P. A presente visa a citação do Sr. João Eduardo Helena Barbosa Ferreira, no forma do Art. 223 do C.P.C. — EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS — Diretoria Regional de São Paulo — Mudou-se para local ignorado. Em 10-12-74. — Amorim — Carteiro. — EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS — Aviso de Recebimento — Este A. R. deve ser devolvido a CLINGER BARBOSA DE LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 115 — 202-D. 19a Vara Cível — JUSTIÇA — Rio de Janeiro — Guanabara, — Nome do destinatário — João Eduardo Helene Barbosa Ferreira — Endereço — Rua Nestor Pestana n.º 125 —grupo 52 — SÃO PAULO — Número do Registrado (ou do vale) 28749. (FLS. 30 e 31) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Cível — RICARDO GOMES ALVES, nos autos da Ação de Despejo em que contendo nesse Juízo ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., tendo em vista o fato de que resultaram frustradas todas as tentativas feitas para a citação do suplicado e de seu fiador, por terem os mesmos mudado sem deixarem seus novos endereços, como atesta a certidão do Sr. Oficial de Justiça, constante de fls. 19 V.º e as respostas das cartas enviadas com a mesma finalidade à São Paulo (fls. 26 a 31), vem o suplicante na forma do disposto no art. 231, II, do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa., as respostas, digo Exa. sejam citados por edital o Suplicado Dr. JOÃO EDUARDO HELENE BARBOSA FERREIRA, brasileiro, casado, industrial e seu fiador, Dr. HENRIQUE MAZZEI BREDA, brasileiro, solteiro, industrial, por se encontrarem os mesmos em local incerto e não sabido, e contestarem a presente Ação ou purgarem a mora, dentro do prazo legal, sob pena de ser decretado seu despejo na forma da lei. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1974. Gérson Antônio Fonseca Adv. OAB 20.292 DESPACHO: J. À conclusão. Rio 3-1-75 — José Aloysio Ribeiro, Juiz. (Fls. 33). Proc. 23.481 — Esc. Carvalho — Despejo. Mandado de Intimação, na forma abaixo. A Doutora Cássia Medeiros — Juíza em exercício no Juízo de Direito da Décima Nona Vara Cível do Estado da Guanabara. Determina que se proceda a intimação do fiador pelo Correio Sr. HENRIQUE MAZZEI BREDA com endereço na Rua Nestor Pestana n.º 125, grupo 52, São Paulo, capital, para ciência dos termos da presente, por cópia devidamente autenticada em anexo, que fica fazendo parte integrante do presente mandado, e que este Juízo funciona à Rua Erasmo Braga n.º 115 2.º andar sala 202-D, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. DESPACHO: Cite-se o réu e cientifique-se o fiador pelo Correio. Rio, 19-11-74. Cássia Medeiros — Juíza em exercício. O QUE CUMPRA. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos quatro dias do mês de dezembro de 1974. Eu, Antônio Carvalho de Siqueira — escrevente o conferi. E eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino, subscrevo e assino. (Fls. 35). Poder Judiciário — Justiça do Estado da Guanabara, 19a. Vara Cível — Sr. Henrique Mazzei Breda — Rua Nestor Pestana n.º 125 — grupo 52 — São Paulo — S.P. — Obs.: A presente visa a cientificação do Sr. Henrique Mazzei Breda, na forma do 223 do, digo, do art. 223 do C.P.C. — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — Diretoria Regional de São Paulo — Mudou-se para local ignorado. 16-12-74 — Amorim. — EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS — Aviso de Recebimento — Este "A.R." deve ser devolvido a Clinger Barbosa de Lima, Av. Erasmo Braga n.º 115 — S/202-D — 19a. Vara Cível — Rio de Janeiro, Guanabara — Nome do destinatário — HENRIQUE MAZZEI BREDA — Endereço Rua Nestor Pestana n.º 125 — grupo 52 — S. Paulo — Número do Registrado (ou do vale) 28.748). (FLS. 39 e 40) — Editais (vinte dias). Rio, 9-1-75 — José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz. ENCERRAMENTO: Em virtude do que expedi este e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e hum dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, escrevente datilografei. e eu, (a) Clinger Barbosa de Lima), Escrivão substituto, subscrevo. (a) José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz em Exercício.

(P.J. 30)

Flamengo dá forra hoje ao Inter

O craque Doval pode voltar hoje contra o Internacional

O craque Doval está praticamente liberado para embarcar para o Rio Grande do Sul, onde o Flamengo em sensacional revanche enfrentará o hexacampeão gaúcho o Internacional.

O gringo no treinamento de ontem deu várias voltas em torno do campo e nada sentiu, o que alegrou bastante ao técnico Jouber que com sua presença tem mais uma boa opção. Rodrigues Neto também fez treinamento especial com o preparador José Dias, que disse que depende agora da revisão médica para liberar também o lateral para a viagem.

A partida do Flamengo para o Rio Grande do Sul se dará hoje na parte da manhã e às 21 horas enfrentará o Internacional no Beira Rio, numa partida em que os sulinos darão tudo para desforrar-se do revés que lhe impôs os rubro-negros domingo passado por 4 a 2 no Maracanã.

O próximo jogo do Flamengo, quando de sua volta, será no sábado de carnaval dia 8 em Cabo Frio onde enfrentará o Vasco da Gama. Vai a Cabo Frio jogar com uma cota fixa garantida de 80 mil cruzeiros, num partida que é esperada um grande renda, uma vez que, devido aos festejos de Momo a cidade ficará cheia de visitantes.

Não há mais problemas para Jouber escalar a equipe para logo mais, que provavelmente será: Renato (Cantarelli), Júnior (Vanderlei), Jaime (Rondinelli), Luís Carlos e Nei (R. Neto); Liminha e Geraldo (Leo); Paulinho, Ivanir (Doval) Zico e Edson (Julinho).

O INTERNACIONAL

Rubem Mineli o técnico do Internacional fez uma preleção aos seus jogadores, inclusive chegando a ser áspero, achando que a equipe entrou em campo para enfrentar o Flamengo domingo passado acomodada, e como o time carioca partiu em massa para o gol, a defesa ficou confusa. O Flamengo — disse ele — entrou para vencer e tiveram muita mobilidade, onde seu ataque (Ivanir e Zico) se deslocava constantemente e isso deixou os gaúchos perdidos principalmente a defesa. Lembrou ainda aos seus jogadores que durante todo o campeonato gaúcho levaram dois gols, como é que EM TRINTA MINUTOS LEVARAM QUATRO?... No jogo de hoje, onde o time do Flamengo entregará as faixas ao campeão gaúcho, uma verdadeira troca de gentilezas, pois aqui foi o inverso, Rubem Mineli não vai mexer na equipe, segundo declarou, e sendo assim, o Internacional joga com: Manga, Cláudio, Figueirôa, Pontes e Vacaria; Falcão e Paulo César; Jair (Valdomiro), Tadeu (Borjão), Escurinho e Lula.

GALOPANDO

LAFAIETE

NO URUGUAI

Em Maronãs, prado localizado em Montividéu, houve a disputa clássica do tradicional Prêmio Argentina, com a vitória difícil de Acquaforte, livrando cabeça à frente de Vilaró, seguindo-se Milagrero e Brinco. O ganhador, sob o treinamento J. Machado, teve a condução de C. Gomez Avantajo, e para os 1.800 metros da carreira, assinalou 108 e 4 quintos.

O DERBY

Fixada pelo Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro. atendendo a sugestão do presidente Paula Machado. a data da realização do GP. Cruzeiro do Sul — o Derby, para a tarde de 8 de junho.

A VENDA

O nacional Roflat. mandado para o turfe campista. está por 11 mil cruzeiros. O treinador Silvio Morales é o responsável pela negociação do seu pupilo

COMPROU

Toda a produção de 1974. saida do Haras Vargem Grande. vem de ser adquirida pelo Haras Schmoo. de São José do Rio Preto. Lindoeste. Latim. Lineu. Lewis. Lutador. Locatelli. Lipari e Lucchini. compõem o lote dos machos. Lembrada. Lenir. Lady Lage Le Mimi. Lesina e Lorrah. formam o time feminino.

LUNARD

Boas noticias sôbre o badaladíssimo Lunard. cujo reaparecimento estava marcado para o GP. 14 de Março. dia 16 do mês vindouro. em Cidade Jardim. É provável a antecipação do seu retorno às pistas. talvez nos 2.200 metros — areia — do páreo principal nas homenagens ao centenário do jornal "O Estado de São Paulo. no dia 3 de março. A carreira. cuja é para produtos de 3 anos e mais idade. terá a dotação de 100 mil cruzeiros. as inscrições em regime de recebimento até o próximo dia 24.

EM MINAS

Já na Vila Hípica do Hipódromo Serra Verde, em Belo Horizonte. os animais Historiador e Noel Blanc. o primeiro em recuperação de problemas no anterior direito. consequência da perda de ferradura.

TEMPORADA

O início da temporada clássica no turfe carioca em 1975. será na tarde de 2 de março. quando haverá a disputa do GP. Osvaldo Aranha. em 2.400 metros e dotação de 80 mil cruzeiros. prova aberta aos nacionais de 3 e mais anos. pesos da Tabela II.

AUMENTO

Novo preço para o trato de animais no turfe e paulista. A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo. tendo em vista a fundamentação por parte da Sociedade dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corridas. Para o treinador em pagamento direto a ser feito pelo proprietário. a parcela agora é de Cr$ 964.00. mais Cr$ 86, 10. a ser debitado em conta-corrente do proprietário junto à entidade de corridas. correspondendo às despesas com a Previdência Social e obrigações trabalhistas dos cavalariços. Correm por fora das citadas parcelas os gastos com ferraduras especiais ou de alumínio. verduras. cenoura e medicamentos.

OEIRANA VENCE NO TARUMÃ

Sucesso total registrou a programação no turfe paranaense do Tarumã, semana última ao evento do Grande Prêmio Turfe Paranaense. O entusiasmo do público e o apoio decidido no momento das apostas, estão refletidos no total de Cr$ 1.700.000,00, recorde absoluto no turfe local. A nacional Oeirana, uma filha de Giant e Rhetoric, sob a condução do aprendiz V. Matos, foi a grande heroína ao final de 700 metros daquele clássico, chegando em vistosa e emocionante atropelada, liquidando El Tato, deixando a seguir Barone, El Tito, Heimveh, Damalis, Enga e Eonia. Oeirana, irmã materna de Norne, ganhadora na mesma carreira faz um ano, descontou os 700 metros em 41" 4/10, porém, não foi essa a melhor marca na tarde, já que, vencedor numa das quatro provas de consolação, descontou aquele percurso em 41"2/10, novo recorde para a distância na raia do Tarumã. Nas demais carreiras de consolação, brilharam Buona Sera, Vadeco e Assis. Oeirana, cuja vinda para o turfe carioca já está sendo cogitada, defende os interesses do Haras Palmital.

Por Dentro da Jogada

IRINEU MEDEIROS

CARIOQUINHA DECIDE NO MARACANÃ — O Torneio Carioquinha — Abelard França — será decidido entre as representações de São Cristóvão e de Campo Grande, dia 16 no Estádio Mário Filho na preliminar do jogo entre as Seleções Carioca e Paulista. Dirigentes da Federação Carioca de Futebol mantiveram contatos com os diretores de São Cristóvão e Campo Grande conseguindo a transferência do jogo de comum acordo, uma vez que a data escolhida seria a de hoje em Teixeira de Castro.

*

FLUMINENSE NÃO VAI A MINAS — Por ter pedido a garantia mínima de 40 mil cruzeiros, o Atlético Mineiro cancelou o amistoso que seria realizado hoje no Mineirão entre o clube carioca e o vingador mineiro. Desta forma o Fluminense só se apresentará sábado no Maracanã, enfrentando o Corintians jogo este que tem como atrações principais, as várias estréias dos tricolores: Rivelino, Zé Mário, Mário Sérgio. Enquanto isso o Atlético Mineiro estará jogando com a equipe do Danúbio, amanhã, que sai mais barato que a cota do time carioca.

*

NÓLI JÚNIOR — Aniversariou nesta segunda-feira, o campeão carioca de lance-livre de 1974, pelo S. C. Mackenzie o jovem atleta NÓLI JÚNIOR, filho do líder de basquete carioca Nóli Coutinho, titular de Basquete em Foco de LD (1.º e único). Nóli Júnior nesta temporada defenderá a equipe juvenil do clube da Rua Dias da Cruz no Méier. e daqui. aproveitamos a oportunidade para enviar os melhores votos de felicidades ao aniversariante, desejando que conquiste aquela coleção de títulos para orgulho de papai.

*

FRANZ ESCALOU SÃO CRISTÓVAO — Faltando ainda onze dias para a decisão do Torneio Abelard França, entre o São Cristóvão e o Campo Grande dia 16 no Maracanã, o técnico do time da Rua Figueira de Melo. já tem sua equipe escalada, e só a modificará se houver problema de ordem médica. Será a mesma que jogou com o Bonsucesso ou seja: Jair, Padeirinho, Nélio, Neném e Peixinho; Badu, Ivo Sodré e Madeira; Santos. Sena e Sinvaldo.

*

CAMPEONATO DO BEG — Está sendo realizado na Vila Olímpica do BEG um Torneio Interno, que em sua última rodada apresentou os seguintes resultados: Posto 4 — 4 x Bangu 2; Tijuca 2 x São Cristóvão 2; Jacarepaguá 5 x Getes 3. As próximas rodadas apresentarão: 18-1-75: Getes x Tijuca; São Cristóvão x Bangu; Jacarepaguá x Posto 4; dia 22-2-75: Jacarepaguá x Bangu; São Cristóvão x Getes; Posto 4 x Tijuca; dia 27-2-75: Jacarepaguá x Tijuca; São Cristóvão x Posto 4; Getes x Bangu. Na cobertura para LD Juarez Santos todos os sábados diretamente de Jacarepaguá.

*

BANDA DE OLARIA — Mais uma inovação no carnaval deste ano, antes dos desfiles das escolas de samba. Desfiles de bandas na Avenida Presidente Antônio Carlos. Lá estará a Banda de Olaria, levando seu som e alegria à moçada feliz.

*

BANDA CONCEIÇÃO — Luís Gaspar numa divulgação espetacular manda avisar à moçada que a Banda Conceição estará desfilando, sexta-feira, às 23 horas na Avenida Antônio Carlos, mandando pra frente o samba dos compositores Salu, Cabelada e Vagão, intitulado Se Você Vai.

*

BRASIL NOVO A. C. — O simpático clube da Rua Dona Clara, em Madureira, está aí firme se preparando para o carnaval de 1975, com uma diretoria de primeira, cuja a trabalho em conjunto vem trazendo os seus frutos. Daremos em nossas próximas edições a composição da diretoria do Brasil Novo A. C., onde já sabemos que José Silva BEG vem no departamento de esportes. José Bitencourt, o popular Canela chegou em nossa redação, nos oferecendo os convites para os quatro grandiosos bailes e as indispensáveis matinês, onde levaremos a garotada à tiracolo. Fica o agradecimento pela cortesia.

*

SATÉLITE E O JUDÔ — O Satélite Clube do Banco do Brasil em 1974, foi o clube que mais faturou através do seu departamento de judô (faturou títulos). Vejam bem: 1) — Campeonato Carioca de Novos; 2) — Campeonato Carioca Infantil; 3) — Campeonato Carioca Infanto-Juvenil — foram classificados 27 atletas no Campeonato Carioca; e mais: 1) — 1 tricampeão; 2) — 1 bicampeão; 3) — 8 campeões; 4) — 4 vice-campeões; 5) — 7 3.º lugares; 6) — 6 4.º lugares. Sob o comando dos professores Ogino e Silveira e o diretor Brandão, ainda conquistaram: 1) — Campeão Interclubes Estadual Infantil; 2) — Campeão Absoluto Interclubes; 3) — Campeão Interzonal da Universidade Gama Filho. Na última etapa do Campeonato Carioca Infantil (Festival de Novos) foi conquistado mais um título: Marcelo de Oliveira da Silva e Luciano Peixoto Júnior, conseguiram respectivamente o título de campeão e terceiro colocado. O Nei Fermel quando viu a relação da moçada do judô, conferiu, pensou, e garantiu que seu departamento este ano vai bater recorde...

"A LUTA NO JIU-JITSU" (I)

ARNALDO PORTELA LEITÃO

A ACADEMIA DE JIU-JITSU do GRÊMIO ESPORTIVO ESTUDANTES DE REALENGO, conquistaram domingo passado, em sua sede na Avenida Santa Cruz, 581 — Realengo, o 1.º TROFÉU IVÃ BATISTA, em uma série de combates movimentadíssimos contra a Academia de Jiu-Jitsu do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros, por 10 vitórias contra 8. Sagraram-se vencedores os seguintes atletas: GRÊMIO: LUIS ALEXANDRE, MARCIO, RICARDO, JÚLIO CÉSAR, CARLOS ROBERTO, EDUARDO, NILSON, ODILON, FRANCISCO JÚNIOR e HENRIQUE; BOMBEIROS: ROBERTO, GIOVANI, ALEXANDRE PONTES, ALEXANDRE DUTRA (invicto), LUIS HENRIQUE, CLAUDIO CABRAL, SÉRGIO e PAULO CÉSAR. Destacaram-se nos combates apresentados, pelo GRÊMIO, os atletas FERNANDO e EDMILSON. Como era de se esperar, mais uma vez o menino FERNANDO DO CARMO JÚNIOR, o "CHUMBINHO", nos impressionou com seu arrojo, aliado à técnica excelente que possui, dando com seu desempenho uma esperança para o nosso jiu-jitsu em virtude de possuir a tenra idade de 6 anos apenas, EDMILSON, também mostrou uma tenacidade incrível, e possui apenas 8 anos de idade. Apesar da excelente atuação, não foram felizes nessa competição, e ambos foram derrotados pelos não menos excelentes atletas do CSSCBB. LUIS HENRIQUE e CLAUDIO CABRAL após um resultado tumultuado. Nos BOMBEIROS foram destaques os atletas ALEXANDRE DUTRA e PAULO CÉSAR. ALEXANDRE desde o início de sua carreira no jiu-jitsu, foi o lutador mais técnico e dono de uma segurança incrível que já vimos, dentro de sua categoria (faixa laranja), nunca conheceu o sabor da derrota, e mesmo assim nunca perdeu a sua acentuada humildade. PAULO CÉSAR, excelente em todos os mínimos detalhes, dominou do princípio ao fim do combate o seu adversário, demonstrando uma completa segurança na excelente técnica apresentada. Dentro de suas amplas e modernas instalações, foi cordialíssima a recepção do professor WILSON, da Academia do Grêmio, à delegação visitante. LUTA DEMOCRATICA recebeu uma significativa homenagem, através do nosso colunista ARNALDO PORTELA LEITÃO, que destacou para os presentes na abertura da competição, da superioridade do jiu-jitsu sobre as outras modalidades de lutas, além de lembrar o nome do mestre OSVALDO FADDA com muita categoria e propriedade. Funcionou como árbitro o professor ARTUR, com uma magnífica atuação. De parabéns os professores WILSON e PLÍNIO DUTRA, pelo belo espetáculo que seus alunos proporcionaram. As amplas dependências do Grêmio estavam totalmente tomadas de pessoas que se aglomeravam para apreciar a competição, dando mais uma vez, prova cabal de tanto quanto é querido o JIU-JITSU, "pai de todas as lutas".

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Confirmando o noticiário de LD o Everest entrou com recurso, alegando participação ilegal do atleta Martinho. Não querendo fazer qualquer préjulgamento é bem provável que a partida em que o Pavunense venceu limpamente o Everest por goleada (5x0), seja anulada. Martinho foi inscrito na Federação Fluminense em 1967, como atleta do Serrano em Petrópolis. Naturalmente o Pavunense vai procurar comprovar a sua inocência. No Everest tem dois jogadores que já atuaram em Petrópolis: Careca e Paulista, daí, até surgir o recurso.

RODADA NORMAL — O Everest na pessoa do representante Lino Teixeira, solicitou do diretor-geral dr. Almeí Pesset paralisação do campeonato, aguardando a decisão da justiça. Ora, foi muito feliz o diretor-geral do DA, quando argumentou que nada implica o seguimento do campeonato. Há várias maneiras do certame ser decidido, sem necessidade do recurso. A rodada Everest x Cocotá (Everest) e Nacional x Pavunense (Cambotá), dia 16.

TELEFÔNICA AC — Recebemos ofício da Telefônica e permanente para o carnaval. Pela vez primeira essa querida agremiação vai realizar festejos de Momo em seu salão da Rua Gregório Neves, 22 no Engenho Novo, o que está dando uma super motivação aos seus associados. Bailes para adultos nos dias 8, 9, 10 e 11 das 23 às 4 horas e bailes infantis nos dias 9 e 11 no horário das 16 às 19 horas, todos animado pelo conjunto Peter Som.

HOJE A POSSE DE ALMEI PESSET — Reeleito para a fase da fusão o dr. Almei Pesset toma posse hoje na sede do Departamento Autônomo, após uma reeleição por aclamação em que apenas Cocotá e Vila estiveram ausentes. Para o bem do futebol amador da Guanabara, o dr. Oscimar Sarti, fica na vice-direção. Abel Pinheiro será o secretário; José M. Freitas permanece na direção de árbitros e o cap. Caminha será convidado para permanecer na direção técnica.

ROUBARAM O CARRO DE JUAN — Juan foi sempre um goleiro de destaque. Jogou no Ramos sempre com eficiência. Hoje está afastado, mas prepara-se para voltar ao futebol amador. Juan teve o seu carro Interlagos roubado: cor preta; placa AE 9098, conversível. Ele gratifica quem der notícias pelo telefone: 281-9198.

Dr. GUILHERME DOS SANTOS — O dr. Guilherme dos Santos, presidente da JDD, foi socorrido às pressas na sexta-feira, quando sua pressão caiu e teve a imediata ação do pronto-socorro. Felizmente internado na Beneficência Portuguesa, mas hoje já deverá ter alta. É uma notícia alegre para todos que militam no futebol amador.

DEU ZEBRA NO TREINO DO F. XAVIER — O time do De Milus, não teve todo o número para completar a equipe que enfrentaria o Francisco Xavier Imóveis EC, em que pese os esforços do diretor-geral de esportes. sr. João Solda. Em resumo: houve um treino coletivo bem articulado em que deu zebra com a vitória do segundo quadro por 4x3. J. Magestade com 3 gols foi o artilheiro, completando Carlos Alberto, formando o segundo time com: Viter — Quirós — Samuel — Janci — Arimatéia — J. Deus — Amauri e Xavier; Cabida — J. Majestade e C. Alberto. Otávio e Oberran marcaram pelos titulares, que alinhou: Ednaldo — Zezé — Otávio — Neivaldo e Pedro Ivo; Papu — Dica e Marçal;

Praianinha — Cachaça de Alambique — SÃO JOÃO DA BARRA — apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SALVE ELE... — O Tribunal de Justiça da FMB custa a se reunir, mas quando o faz julga nada menos de (pasmem só!) 27 processos. Em conseqüência foram suspensos: o técnico Zé Carlos (ex-Mackenzie), por 100 dias; por 50 dias os jogadores Robson (Olaria), Cláudio Menjellos (Aliados) e Magno Firmino (Municipal); por 90 dias o jogador do Fluminense Paulo César Mendonça; por 30 dias Fioravante (Flamengo) e por 10 dias os jogadores Paulo Roberto Junqueira do Aliados e Paulo Monteiro (Fluminense). Por outro lado, foram multados: Olaria, em Cr$ 65,00; Tijuca, Aliados e o juiz Gilmar Silva, em Cr$ 15,00; o Mackenzie, Municipal e oficial de mesa Paulo Neves, em Cr$ 5,00. Houve ainda vários adiamentos e absolvições.

CASO MARQUINHO — O Tribunal de Justiça da FMB decidiu oficiar à CBB solicitando informações a respeito de sua congênere nos EUA, pois se comprovada a inscrição de Marquinho em alguma equipe americana o Fluminense perderá os pontos dos jogos que o craque participou.

BELA REVISTA — Nos remeteu José Góes, bolinador confrade e amigo de São Paulo. Trata-se de "Basket e Volley" editada na Paulicéia (e sabe Deus com que sacrifício!) Em seu número quatro Assuntos sobre o esporte da cesta, escritos por gente que entende do riscado e com muita sobriedade. Parabéns, obrigado e bola na cesta!

RECOMENDAÇÃO — O CND está remetendo comunicação à CBB para que dê ciência às suas filiadas, para que não encaminhe ao Conselho qualquer pedido de licença para competições internacionais com clubes ou entidades da Rodésia do Sul.

HOMENAGEM — Logo após — e isto queremos lembrar ao nosso público leitor — a decisão do campeonato carioca (ninguém sabe quando será...) homenagearemos — como fazemos há anos — o campeão carioca com troféus, prêmios e brindes, durante um jantar na sede do clube campeão e com a presença das figuras mais destacadas do desporto deste País.

É BOM SABER — O departamento técnico esclareceu em nota oficial que a FMB ainda não pode divulgar o Calendário da GB-75, mas registra o seguinte: vistoria de quadras — de 10 a 21 de março — início dos campeonatos de infantil, infanto-juvenil e juvenil, além dos torneios de aspirantes e de mini — a partir de 2 de abril — Inscrições para os certames de aspirantes e de mini até 14 de março e finalmente Taça Brasil (masculino adulto), em março em data a ser determinada pela CBB, devendo, como há tempos informamos, participar três clubes da GB.

DECISÃO do campeonato principal feminino de São Paulo (infelizmente na GB o certame morreu) foi programada para os dias 22 e 1.º de março, ficando reservado o dia 8 do mês vindouro para a "negra". Brigarão pelo título o Pirelli e o Fundação (São Caetano).

Na luta contra o "pedágio" na Mangueira

POLÍCIA LIMPOU O MORRO: 300 PRESOS

Mais de 600 homens da Polícia Militar contando com a cobertura de agentes da 17a. Delegacia que tinha a frente o delegado Edgar Xaxier de Matos e o inspetor Tejera, todo o Morro de Mangueira foi cercado na manhã de ontem, visando a prisão dos bandidos "Zé Macedo" e Luís Sérgio, o "Branco", cujos bandos, estão atemorizando os pacatos moradores da favela. Diariamente ocorrem tiroteios entre a marginalidade, na disputa das bocas-de-fumo do morro. Mais de 300 prisões foram efetivadas e, no mesmo local, foi procedida a triagem. Os que não fizeram prova de trabalho e contavam com antecedentes criminais foram transferidos para a sede da Delegacia de São Cristóvão, sendo autuados em vadiagem e trancafiados.

SAÍDAS

Desde cedo, 550 homens da Polícia Militar, do 4.º Batalhão, tendo à frente o coronel Renato Neves, mais 10 cães amestrados da corporação, turmas da Delegacia de Vigilância Centro, sob a chefia do inspetor Cintra e Wilsão, 30 homens da 17a. Delegacia, com o delegado Edgar Xavier de Matos e o inspetor Tejera, procederam ao cerco das 36 saídas e entradas da favela, que, cobre até o Pedregulho, passando pelo Chalé, onde prolifera a maconharia de "Zé Macedo".

REVISTA

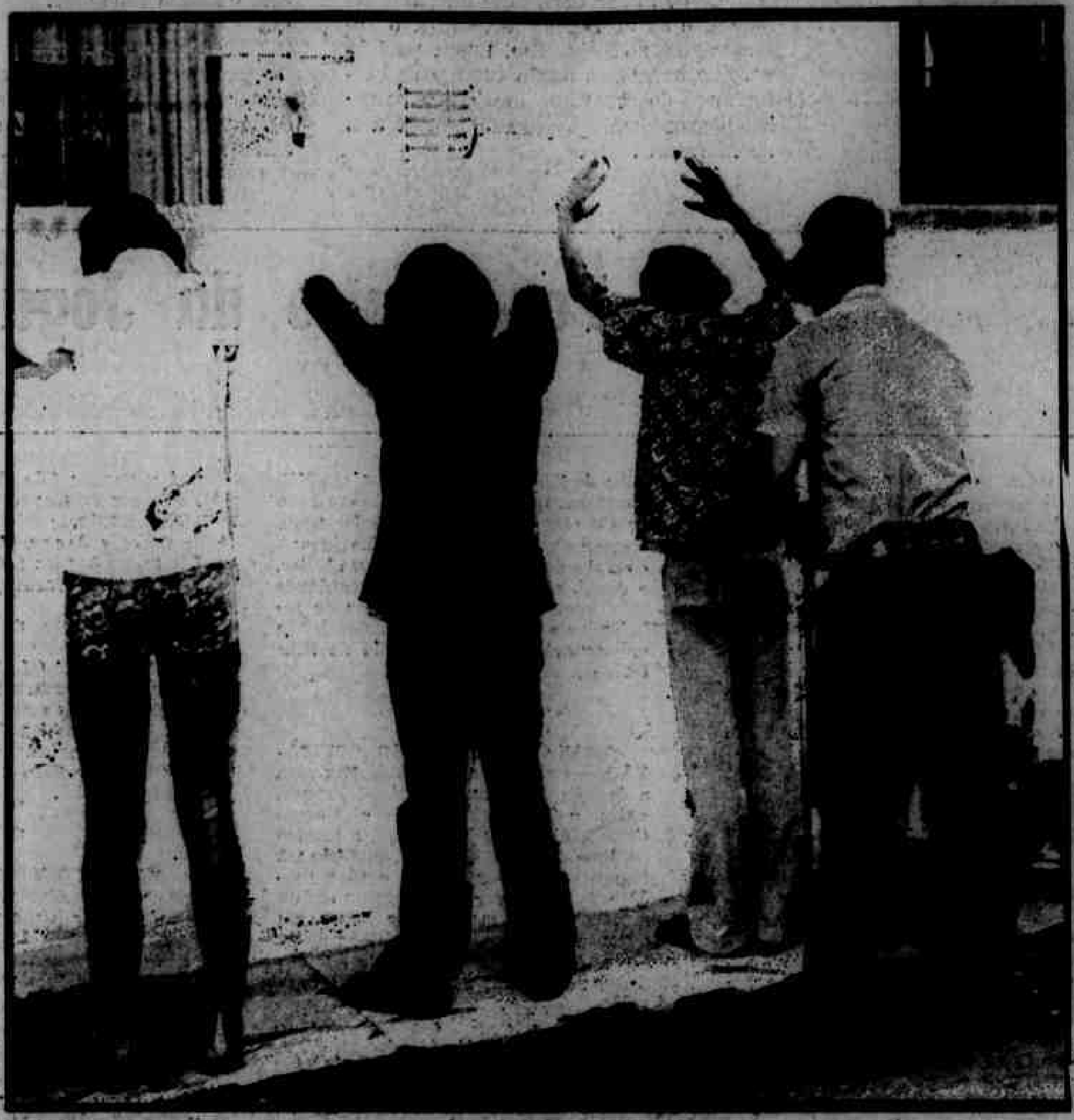
Todos os barracos da favela foram vistoriados, conseguindo os policiais arrecadar armas brancas, um rifle, dois revólveres 38 e um nagan, farta munição, tudo deixado num barraco abandonado que, segundo se admite, pertenceria ao bando de "Zé Macedo". Os homens válidos foram levados para a proximidade do Viaduto de Mangueira onde, foi feito um cercado de cordas. Submetidos a triagem, os que foram reconhecido notadamente bandidos, foram levados para a delegacia e trancafiados. Entre os 300 detidos, à Polícia conseguiu agarrar os indivíduos "Robertinho", tesoureiro da quadrilha de Luís Sérgio, o "Branco", "Carlinhos" e "Paulinho", de renomada periculosidade.

MACONHA

Muita maconha foi encontrada pelos policiais. Os donos porém, conseguiram deixar os casebres, não sabendo assim, os homens da lei, a quem pertence. Apesar dos esforços dispendidos, tanto "Zé Macedo" como "Branco", não foram encontrados no morro, o que, se presume, estivéssem avisados da batida em grande escala, para acabar com o banditismo na região.

BRIGA

As disputas pelas bocas-de-fumo no Morro de Mangueira, fato que está sendo observado na própria escola de samba, o que muito tem diminuído suas atrações, causou um plano das autoridades que durante uma semana traçaram os planos de ação, visando não permitir a saída nem entrada na favela. Até o alto do morro, conhecido por Chalé onde "Zé Macedo" tem seu covil, foi vasculhado. Muitas mortes ocorreram ultimamente no local e, para tanto, devido a incidência de crimes, a melhor solução seria o do ataque que foi realizado ontem.



ASSALTOS

Desde novembro que, os assaltos vem-se sucedendo no Morro de Mangueira, com as disputas entre o bando de "Zé Macedo" e "Branco". Os moradores como os birosqueiros eram obrigados a pagar taxa de proteção. Mesmo as pessoas que subiam o morro, tinham uma taxa estipulada e, caso contrário ao não pagamento, eram proibidos de sair.

Luís Sérgio, homem pacato, tornou-se bandido depois que foi assaltado e, baleado. Ficou algum tempo no Hospital Sousa Aguiar, quando retornou ao lar, soube que o bando de "Zé Macedo", havia invadido seu humilde barraco e seviciado sua esposa, Janice. Trocou a marmita por duas armas, e, saiu caçando os bandidos do morro. Chegou a matar oito marginais de alta periculosidade, inclusive o matador de vovó Solange, antiga moradora do local e integrante da Escola de Samba Mangueira.

A maconha rolava no morro com menores servindo de olheiros nas bocas-de-fumo. Para a chegada à maconharia, no Chalé, era preciso uma senha. A lei do silêncio imperava, e, tiroteios se sucediam com as incursões de outros bandidos que, tentavam apanhar nome. No entanto, dois bandos distintos tem a supremacia na Mangueira. De "Zé Macedo" e "Branco", que congrega os piores indivíduos do morro. Homens que matam rindo tanto crianças como mulheres.

QUINTA

Como se isso não bastasse, os marginais de pequeno potencial como pivetes, faziam incursões na Quinta da Boa Vista, atacando casais de namorados. Mulheres de vida fácil, destoavam o ambiente da Quinta da Boa Vista.

"BLITZ"

Para acabar com a onda de assaltos, o tráfico desenfreado de tóxicos e a criminalidade, as autoridades da 17a. Delegacia e o comandante do 4.º Batalhão, planejaram a batida mestra no morro, procurando, assim, retirar de circulação os marginais e, dar maior vida a escola de samba que estava se esvaziando.

Bandido massacrado ao assaltar o bar

Dez fregueses que comiam e bebiam alegremente no Bar e Confeitaria Vanzela, em S. Cristóvão, mataram a pancadas um marginal que, depois de assaltar o estabelecimento, ameaçava de morte todos os fregueses e o proprietário do bar. O pilantra estava em companhia de dois comparsas, que deixaram o bar logo depois de ter pegado o dinheiro. O bandido armado permaneceu ali e, quando ia atirar, sua arma falhou e todos caíram em cima dele a socos e pontapés.

TENTATIVA FRUSTRADA

Havia pouco movimento na rua. Era madrugada. Por volta de 2h13min, três bandidos chegaram ao Posto de Gasolina Ciap, situado à Rua Bela, 258, S. Cristóvão. Estavam armados com revólver de fabricação francesa e imediatamente renderam o vigia Raimundo Nonato Ferreira, que prontamente levantou os braços. Raimundo, porém, foi logo avisando que não tinha muito dinheiro e que os marginais não iam fazer bom negócio. Para que não duvidassem de sua palavra, o vigia perguntou até se queriam verificar com seus próprios olhos, já que um dos marginais lhe perguntara se ele estava falando mesmo a verdade ou estava **engrupindo a gente**. Raimundo porém convenceu aos assaltantes que realmente o que havia não ia dar para nada. "São uns cascalhos" — falou o vigia.

Convencidos da honestidade do homem, os assaltantes já estavam conformados com a má sorte, quando um dos comparsas chamou a atenção do companheiro armado para um ponto mais adiante. Era o Bar e Confeitaria Vanzela, localizado na mesma rua, no número 929. O bandido chefe, que empunhava a arma, exigiu que o vigia mantivesse o bico calado e continuasse ali quietinho, caso contrário iria enchê-lo de chumbo.

NO CAMINHO DA MORTE

No bar estavam dez fregueses bebendo e conversando muito animadamente, quando os três criminosos entraram, anunciando que era um assalto. Apesar de ter bebido muito, a rapaziada se mostrava bem firme e comportada e falava bem alto.

Ao serem surpreendidos pelos bandidos, todos ficaram caladinhos e obedeceram piamente à ordem de se manterem imóveis. O pilantra armado ficou na porta e avisou que aquele que se mexesse ia "levar muita bala no focinho". Muitos pararam até a respiração e os comparsas entraram, dirigindo-se para a caixa registradora. Manuel Domingos, proprietário do bar, foi logo passando tudo que tinha: um total de Cr$ 300,00. Os assaltantes acharam pouco e perguntaram pelo cofre:

— O cofre? Cadê o cofre?

Manuel afirmou que não havia cofre e mais uma vez os bandidos tiveram que se conformar. Houve, porém, um que não se conformou: Foi o **chefe**. Quando soube da quantia que haviam conseguido, virou fera. Decidiu matar o proprietário, a quem chamou de **vagabundo** e dar um tiro em cada freguês, que para ele eram uns **palhaços**.

Seus cúmplices não concordaram com a idéia, achando que seria melhor que eles se mandassem. O bandido-chefe mandou então que eles fossem sozinhos, pois iria completar seu **trabalho**.

LINCHAMENTO

Todos os fregueses ainda estavam imóveis, como se fossem estátuas, inclusive um que parara o gesto no ar, desde a entrada dos assaltantes. Temendo a má interpretação da parte dos marginais, parou como estava, ficando com o braço adormecido, suspenso no ar.

O bandido apontou a arma na direção do comerciante. Apertou o gatilho. Para sorte de Manuel o revólver **engasgou**. Virou-se para os fregueses. Novamente um **engasgo**. O bandido já apavorado, fez nova tentativa e dessa vez o **engasgo** fatal.

Os fregueses não conversaram. Como se tivessem ensaiados, levantaram-se de uma só vez e arrancaram a arma do criminoso, que no primeiro soco desceu. Aí começaram a atacar de pontapés e o bandido passou a ser **saco de pancadas**. Os homens estavam ferozes e aproveitando-se da sorte que tiveram, resolveram ir à forra dos momentos terríveis que haviam passado. Para que ninguém interferisse no massacre, um deles sugeriu que fechassem a porta, ordem essa que foi imediatamente cumprida. Os agressores não usaram uma arma sequer. Apenas atacavam na base de soco e pontapé. O bandido a princípio gritava, mas alguns minutos depois estava apenas agonizando. Seu rosto foi se transfigurando, até que minutos depois, um dos agressores se certificou que o bandido já estava sem vida. Abriram, então, a porta do bar e jogaram o cadáver na rua, tomando, cada um, o seu rumo.

RECONHECIMENTOS

O bandido foi identificado como Édson Francisco de S..., solteiro, 26 anos, sem residência. O proprietário do bar, Manuel Domingos, em declarações prestadas na 17ª DP, afirmou não reconhecer nenhum freguês, já que não são frequentadores assíduos do bar.

GOVERNO FEDERAL ESTUDA JOGO QUE CHAGAS ADMITE

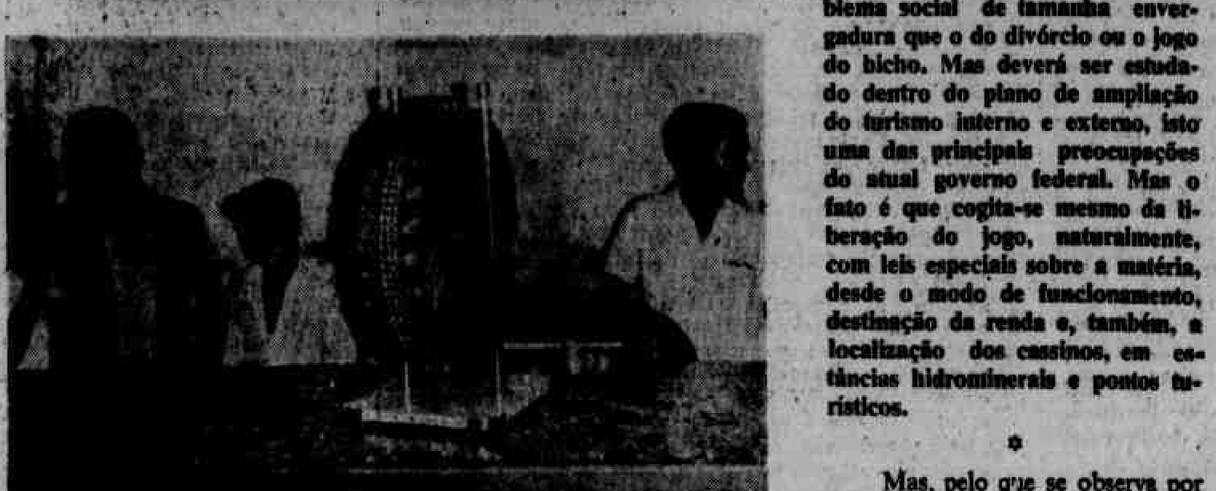
Já se sabe, e nós aqui já anunciamos, que as providências estão sendo tomadas com relação aos estudos visando à oficialização do jogo do bicho, que passará a se chamar oficialmente Loteria Popular e, pelo povo, que não perde tempo nestas oportunidades, de Zooteca, como o batizou.

Depois que se anunciou a oficialização do bicho, passou-se a falar na reabertura dos cassinos. E com certa insistência, o que determinou um pronunciamento das autoridades, para dizer da não urgência do assunto, que àquela altura dos acontecimentos estava seguindo paralelamente ao da adoção do divórcio.

*

Assim com relação à reabertura dos cassinos, o enfoque seria outro. Os estudos para a oficialização do jogo do bicho estão bastante adiantados, com pensamento das autoridades em adotá-lo ainda este ano, controlado pela Caixa Econômica Federal, podendo até mesmo representar o primeiro e grande passo para a liberação do jogo em todo o País. Tudo leva a crer, porém, que é improvável que o governo, ao anunciar a oficialização do jogo do bicho, também anuncie a liberação do total do jogo no País, com a legalização dos outros tipos de jogos de azar. A intenção governamental, ao determinar estudos sobre o jogo do bicho, é, além de criar uma nova fonte de renda para o Brasil, criar meios de recuperação social para um enorme contingente de pessoas que vivem à margem da lei, dependendo do jogo do bicho clandestino.

LUTA PELA VIDA



*

Para o governo, a reabertura dos cassinos não representa problema social de tamanha envergadura que o do divórcio ou o jogo do bicho. Mas deverá ser estudado dentro do plano de ampliação do turismo interno e externo, isto uma das principais preocupações do atual governo federal. Mas o fato é que cogita-se mesmo da liberação do jogo, naturalmente, com leis especiais sobre a matéria, desde o modo de funcionamento, destinação da renda e, também, a localização dos cassinos, em estâncias hidrominerais e pontos turísticos.

*

Mas, pelo que se observa por aí, o governador Chagas Freitas não se dispôs aguardar a legislação ou as providências do governo federal para autorizar a reabertura das casas de jogo. Para comprovar o que dizemos, basta dar umas voltinhas pela cidade e verificar que inúmeras casas de jogos de azar estão em pleno funcionamento, portas abertas e sem cerimônia, recebendo os jogadores que variam de idade e sexo, muitas delas até com menores acompanhando o funcionamento das roletas, novidades para eles que só agora, após vários anos de proibição, viram a ver como funcionam...

E tudo isso com a conivência do governo estadual, que embora possuindo meios não procura coibir o abuso. A razão dessa franquia ninguém sabe...